



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará





Serviço Público Federal

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RELATÓRIO PARCIAL LOCAL DE AVALIAÇÃO INTERNA

CAMPUS VIGIA

CICLO: 2024-2026

ANO DE REFERÊNCIA: 2024

Março-2025



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL.....	12
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	13
2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	13
2.1 PARTICIPAÇÃO NO ANO REFERÊNCIA 2024.....	13
2.2 COMPARATIVO DA PARTICIPAÇÃO COM O ANO DE REFERÊNCIA DO TRIÊNIO ANTERIOR.....	13
2.3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AOS TRIÊNIOS ANTERIORES.....	14
A análise da evolução da participação nos processos de autoavaliação institucional do Campus Avançado Vigia, Instituto Federal do Pará, em relação ao triênio 2021-2023, revela variações na adesão das categorias de docentes, técnico-administrativos e discentes.....	
	14
3. HISTÓRICO DOS INDICADORES DO INEP: CURSOS SUPERIORES.....	15
4. METODOLOGIA.....	15
4.1 COLETA DE DADOS.....	15
4.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS.....	16
4.3 A AVALIAÇÃO NOS CAMPI: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	16
5. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO – ANO 2024.....	18
6. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - POR INDICADOR..	28
6.1. Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino:.....	28
6.1.1 Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para graduação.....	28
6.1.2 Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação lato sensu (Especialização).....	29
6.1.3 Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado).....	31
6.2. Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao (à):.....	32
6.2.1 Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa.....	32
6.2.3 Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural.....	34

6.3. Ações acadêmico-administrativas no tocante ao (à):.....	35
6.3.1 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos.....	35
6.3.2 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à oferta de programa de bolsas.....	37
6.3.3 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional. .	38
6.3.4 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional....	39
6.4. Comunicação do IFPA com a comunidade interna:.....	40
6.4.1 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?.....	40
6.4.2 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?.....	42
6.5. Comunicação do IFPA com a comunidade externa:.....	43
6.5.1 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?.....	43
6.5.2 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?.....	45
7. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - POR INDICADOR	46
7.1. Infraestrutura - Instalações físicas.....	46
7.1.1. Instalações administrativas.....	46
7.1.2. Salas de aula.....	47
7.1.3. Auditório(s).....	48
7.1.4. Sala de professores.....	50
7.1.5. Espaços para atendimento aos discentes.....	51
7.1.6. Espaços de convivência e de alimentação.....	52
7.1.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	53
7.1.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação?.....	54
7.1.9. Biblioteca, referente a sua infraestrutura.....	55
7.1.10. Bibliotecas: referente a seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros).....	56

7.1.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	57
7.1.12. Instalações sanitárias.....	58
7.1.13. Infraestrutura tecnológica.....	59
7.2. Infraestrutura tecnológica.....	60
7.2.1. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores?.....	60
7.2.2. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes?.....	61
7.2.3. Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores?.....	63
8. CONCEITO INSTITUCIONAL PARA O ANO 2024.....	64
9. COMPARATIVO ENTRE OS ANOS ANTERIORES.....	65
9.1. EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS.....	65
9.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	65
9.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	66
9.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	71
9.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	72
9.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	75
9.2. EVOLUÇÃO DA NOTA DO IFPA ENTRE OS TRIÊNIOS 2024-2026 E ANTERIORES.....	76
9.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (2022).....	76
9.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (2022).....	76
9.2.3. Eixo 4 – Políticas de Gestão (2023).....	77
9.2.4. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (2024).....	77
9.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física (2024).....	77
9.3. EVOLUÇÃO DA APROPRIAÇÃO ACADÊMICA.....	78
10. DEMANDAS CONTEMPLADAS DO RELATÓRIO ANTERIOR.....	79
11. PROPOSIÇÕES DA CPA PARA MELHORIAS POR EIXO.....	80
11.1. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	81
11.2. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	83
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
13. REFERÊNCIAS.....	87



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Instrumento de Autoavaliação - CPA Institucional e CPAs Locais do IFPA, 2024.....	18
Tabela 2: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	65
Tabela 3: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	66
Tabela 4: Eixo 4 – Políticas Acadêmicas.....	71
Tabela 5: Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	72
Tabela 6: Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	75

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para graduação	29
Figura 2: Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação lato sensu (Especialização).....	30
Figura 3: Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado).....	31
Figura 4: Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa.....	32
Figura 5: Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas à extensão.....	33
Figura 6: Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural.....	34
Figura 7: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos.....	36
Figura 8: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à oferta de programa de bolsas.....	37
Figura 9: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional.....	38
Figura 10: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.....	39
Figura 11: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa.....	41
Figura 12: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa	42
Figura 13: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa.....	44
Figura 14: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa	45
Figura 15: Instalações administrativas.....	47



Figura 16: Salas de aula.....	48
Figura 17: Auditórios.....	49
Figura 18: Sala de professores.....	50
Figura 19: Espaços para atendimento aos discentes.....	51
Figura 20: Espaços de convivência e de alimentação.....	52
Figura 21: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	53
Figura 22: Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação.....	54
Figura 23: Biblioteca, referente à sua infraestrutura.....	55
Figura 24: Biblioteca, referente ao seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros).....	56
Figura 25: Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	57
Figura 26: Instalações sanitárias.....	58
Figura 27: Infraestrutura tecnológica.....	59
Figura 28: Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores.....	60
Figura 29: Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes.....	61
Figura 30: Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores.....	64

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativa e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A cada triênio, a CPA deve apresentar um relatório de avaliação institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes. São elas: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes; (10) Sustentabilidade financeira. Autoavaliação - Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. Essas dimensões são divididas em cinco eixos, da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: Considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação). Inclui também um relato institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios elaborados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade social da instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: Abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a sociedade) e 9 (Políticas de atendimento aos estudantes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: Compreende as dimensões 5 (Políticas de pessoal), 6 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos, no triênio, da seguinte maneira:

I. 2024: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e eixo 5 – Infraestrutura Física;

II. 2025: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, e eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

III. 2026: Eixo 4 – Políticas de Gestão, e analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos

avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Logo, são gerados três Relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos; e o Relatório Final de Autoavaliação referente ao triênio - 2024-2026, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1 - Dados do Instituto Federal do Pará

Dados da mantenedora			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	CNPJ: 10.763.998/0001-30		ID: 5002
Representante legal: ANA PAULA PALHETA SANTANA	E-mail: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br		Telefone: (91) 3342-0554
Dados da IES			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	SIGLA: IFPA	ID: 1813	Situação: Ativa
Endereço: Avenida João Paulo II, nº 514			
Bairro: Castanheira	UF: PA	Município: Belém	CEP: 66840-690
Dirigente principal: ANA PAULA PALHETA SANTANA	E-mail: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br		Telefone: (91) 3342-0554
Categoria administrativa: Pública Federal	Organização acadêmica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia		
Pesquisador institucional: Maria Betiane Moreira Cavalcante	E-mail: pi@ifpa.edu.br		

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL

Quadro 2 - Composição da CPA LOCAL, Port. N° N° 062/2021 Campus Avançado Vigia

REPRESENTAÇÃO	NOME	SIAPE	FUNÇÃO
	Herivelto Martins e Silva	2557608	Titular
	Jessica dos Santos Leite Gonella	3215027	Suplente
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Wenni Albuquerque Gouvêa	1151235	Presidente
	Demetrius Simonassi Resende	1912451	Vice-presidente
DISCENTE	Cassiane Monteiro Soares	20201570099	Titular
	Crislaine dos Reis Cruz	20201570101	Suplente
SOCIEDADE CIVIL	Cassio Heleno Cardoso Albuquerque	838.568.702-53	Titular
	Ruth Celeste Miranda Corrêa	069.216.712-91	Suplente

Fonte: Ato de designação da CPA: Portaria nº 062/2021 Campus Avançado Vigia/IFPA

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

2.1 PARTICIPAÇÃO NO ANO REFERÊNCIA 2024

Neste documento, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional do Campus Avançado Vigia, Instituto Federal do Pará. Atualmente, o Campus Avançado Vigia conta com 24 docentes (sendo 5 afastados), 11 técnicos-administrativos (sendo 1 afastado) e 122 alunos ativos, sendo 109 matriculados nos cursos Técnicos e 13 nos cursos de Especialização (alunos aptos à participação na pesquisa).

O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articulada com as CPAs locais, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição. A pesquisa deu-se através de um questionário on-line, cujo conteúdo foi elaborado conjuntamente por representantes das CPA's institucional e locais, durante um evento de formação. Os dados resultantes foram sistematizados e enviados às CPA's de cada campi para formulação do Relatório Parcial Local, do ano de 2024.

Responderam à pesquisa 10 docentes, 9 técnicos-administrativos e 30 discentes. A comunidade do Campus avaliou os Eixos:

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
- Eixo 5 – Infraestrutura Física

Ao longo deste relatório a CPA do Campus Avançado Vigia (Portaria nº 062/2021/CAV) apresenta as considerações, os gráficos e as análises dos dados, referentes ao ano de 2024, do triênio 2024-2026.

2.2 COMPARATIVO DA PARTICIPAÇÃO COM O ANO DE REFERÊNCIA DO TRIÊNIO ANTERIOR

No relatório de 2022, apresentou-se o resultado da autoavaliação institucional do Campus Avançado Vigia, Instituto Federal do Pará. Na época, o Campus

Avançado Vigia contava com 22 docentes, 13 técnicos-administrativos sendo 90 matriculados nos cursos Técnicos, 39 nos cursos de Especialização no ano de 2022 (alunos aptos à participação na pesquisa).

Responderam à pesquisa, na época, 7 docentes, 11 técnicos-administrativos e 23 discentes. A comunidade do Campus avaliou os Eixos:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

2.3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AOS TRIÊNIOS ANTERIORES

A análise da evolução da participação nos processos de autoavaliação institucional do Campus Avançado Vigia, Instituto Federal do Pará, em relação ao triênio 2021-2023, revela variações na adesão das categorias de docentes, técnico-administrativos e discentes.

Em relação ao triênio anterior, baseando-se no ano-referência de 2022, observa-se um crescimento na participação geral da comunidade acadêmica. Em 2024, a pesquisa contou com a resposta de 10 docentes, 9 técnico-administrativos e 30 discentes, enquanto em 2022 participaram 7 docentes, 11 técnico-administrativos e 23 discentes.

No grupo de docentes, a participação aumentou de 31,8% em 2022 para 41,7% em 2024, evidenciando um crescimento de aproximadamente 9,9 pontos percentuais. Entre os técnico-administrativos, a taxa de adesão passou de 84,6% para 81,8%, apresentando uma leve redução de cerca de 2,8 pontos percentuais. Já no grupo de discentes, a participação subiu de 17,8% para 24,6%, resultando em um acréscimo de aproximadamente 6,8 pontos percentuais.

De maneira geral, observa-se um aumento na participação dos docentes e discentes, enquanto a adesão dos técnico-administrativos apresentou uma leve redução.

3. HISTÓRICO DOS INDICADORES DO INEP: CURSOS SUPERIORES

O campus Vigia, por não ofertar cursos superiores no momento, não dispõe de informações neste tópico.

4. METODOLOGIA

4.1 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi o sistema SIG (Siga-a para docentes e discentes, e Sigadmin para técnicos). A elaboração das perguntas (indicadores) e os pontos avaliados dentro de cada uma delas (aspectos observáveis) se baseiam no instrumento de avaliação externa in loco do MEC, pois um dos grandes objetivos é que nossa avaliação dialogue com a avaliação externa de curso.

Com relação as decisões sobre quais serão as perguntas e seus tópicos, os conceitos, os métodos de cálculos, etc, são decididas pelo coletivos das CPA's e, nessa avaliação do ano de 2024 tais acordos ocorreram em sua maioria na formação presencial de 22/06/2022 a 24/06/2022.

As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos:

Conceito expressos e descrições:

- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada);
- Péssimo (Situação em que o item avaliado está com a qualidade severamente comprometida e exige medidas corretivas urgentes);
- Ruim (Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas)
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente);

- Bom (Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado);

- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência).

Com isso, os dados obtidos se deram na forma de planilhas, separadas por categoria (docente, técnico-administrativo e discente), tabulando, de forma a não identificar o respondente, um dos conceitos supracitados a cada uma das perguntas do questionário.

4.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

A cada um dos conceitos elencados no item 3.1, foi atribuída uma nota na escala de 1 a 5, sendo: ÓTIMO = 5; BOM = 4; REGULAR = 3; RUIM = 2; PÉSSIMO = 1. Para o conceito Inexistente, quando ocorrer, será considerada a nota 1, para efeito de cálculos.

No Eixo: Políticas de Gestão, as perguntas referem-se aos aspectos observáveis de cada indicador. Assim, cada indicador recebe um conceito e, com base na relação do parágrafo anterior, gera-se sua nota. A média aritmética simples das notas dos aspectos observáveis será a nota do indicador. Por fim, a média das notas dos indicadores será a nota do Eixo.

4.3 A AVALIAÇÃO NOS CAMPI: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ressalta-se que, a respeito deste tema, a CPA do campus atuou diretamente na divulgação da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica. No entanto, faz-se necessário ainda aumentar o quantitativo de servidores empenhados em ações de divulgação da avaliação institucional. Há que se considerar, como obstáculo que espera-se seja superável, quadro reduzido de servidores e dificuldade no acesso a meios eletrônicos de participação para uma parcela do público a ser consultado via avaliação.

Aponta-se que, referente a este tema, os docentes participaram da avaliação institucional e contribuíram em sua divulgação. Há ainda, no entanto, avanços a alcançar, como por exemplo, aumentar a participação docente ao longo de todo o período de aplicação da avaliação. Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade (mas não impedimento) representada por dificuldades no acesso à internet e, por consequência, dificuldade no acesso ao SIGAA.

5. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO – ANO 2024

Tabela 1: Instrumento de Autoavaliação - CPA Institucional e CPAs Locais do IFPA, 2024.

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	1. Como você avalia a coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino, considerando seu incentivo na atualização curricular regular e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, para os cursos de:	1.1. Graduação?	PERG1	Todos	Campus Avançado Vigia
		1.2 Pós-graduação lato sensu (Especialização)?	PERG2	Todos	Campus Avançado Vigia
		1.3 Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado)?	PERG3	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2.2. Como você avalia coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao (à):	2.1 Ensino e à Pesquisa?	PERG4	Todos	Campus Avançado Vigia
		2.2. Extensão?	PERG5	Todos	Campus Avançado Vigia
		2.3. Desenvolvimento artístico e cultural?	PERG6	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	3. Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao (à):	3.1 Transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos?	PERG7	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.2 Oferta de programa de bolsas?	PERG8	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.3. Incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	PERG9	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.4. Incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	PERG10		

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	4. Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Interna:	4.1. Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?	PERG11	Todos	Campus Avançado Vigia
		4.2. Na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	PERG12	Todos	Campus Avançado Vigia
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	5. Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Externa:	5.1. Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?	PERG13	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	5. Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Externa:	5.2. Na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	PERG14	Todos	Campus Avançado Vigia
Eixo 5 – Infraestrutura física	6. Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)):	6.1. Instalações administrativas?	PERG15	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 5 – Infraestrutura física	6. Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)):	6.2. Salas de aula?	PERG16	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.3. Auditório(s)?	PERG17	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.4. Sala de professores?	PERG18	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 5 – Infraestrutura física	6. Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)):	6.5. Espaços para atendimento aos discentes?	PERG19	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.6. Espaços de convivência e de alimentação?	PERG20	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física?	PERG21	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 5 – Infraestrutura física	6. Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)):	6.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação?	PERG22	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.9. Biblioteca, referente a sua infraestrutura?	PERG23	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.10. Bibliotecas: referente a seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros)?	PERG24	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 5 – Infraestrutura física	6. Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)):	6.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente?	PERG25	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.12. Instalações sanitárias?	PERG26	Todos	Campus Avançado Vigia
		6.13. Infraestrutura tecnológica?	PERG27	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 5 – Infraestrutura física	7. Como você avalia as condições de infraestrutura tecnológica, considerando os recursos tecnológicos de informação e comunicação no IFPA, para a:	7.1. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores?	PERG28	Todos	Campus Avançado Vigia
		7.2. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes?	PERG29	Todos	Campus Avançado Vigia
		7.3. Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores?	PERG30	Todos	Campus Avançado Vigia

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.



6. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - POR INDICADOR

A apresentação dos resultados nos subitens a seguir se dará da seguinte maneira: apresentação do gráfico com a compilação das respostas de cada categoria, aferição do conceito mais votado por categoria, atribuição da nota numérica a cada um deles (ÓTIMO = 5, BOM = 4, REGULAR = 3, RUIM = 2, PÉSSIMO = 1) e, por fim, através de média aritmética simples, será calculado o conceito, de 1 a 5, do indicador.

6.1. Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino:

De acordo com o item (coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino), referente aos cursos de Graduação, Pós-graduação lato sensu (Especialização) e Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado), os índices de satisfação apresentam diferenças entre as categorias avaliadoras.

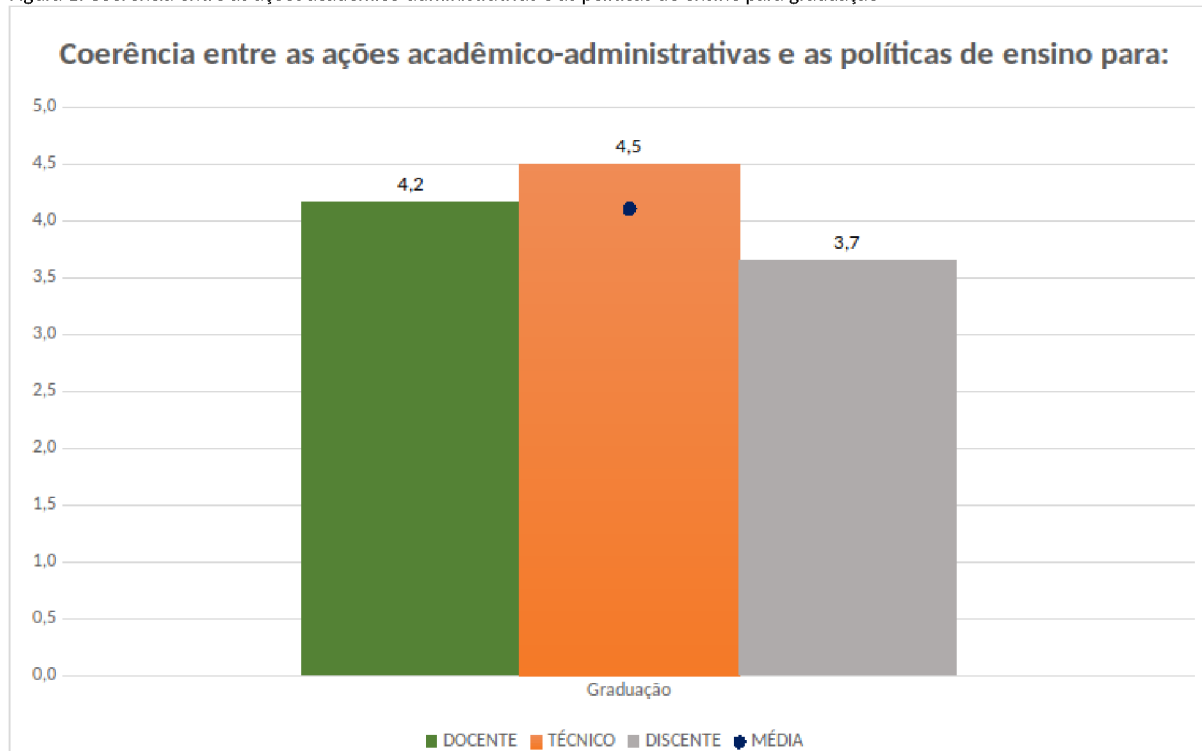
6.1.1 Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para graduação

No caso da Graduação (Figura 1), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi o dos técnicos-administrativos (4,5), seguido pelos docentes (4,2). O índice mais baixo foi registrado pelos discentes (3,7). A média geral do quesito foi 4,1, sendo considerada boa.

Destaca-se, com relação à construção do PPC para a primeira graduação, a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Tecnologia em Produção Pesqueira. No entanto, torna-se necessário buscar novos avanços, como a ampliação da oferta de cursos de graduação, sendo prevista para 2025 a implementação da primeira graduação. Um dos desafios enfrentados nesse

processo é o quadro reduzido de servidores da área, o que resulta na sobrecarga dos docentes e técnicos do eixo.

Figura 1: Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para graduação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

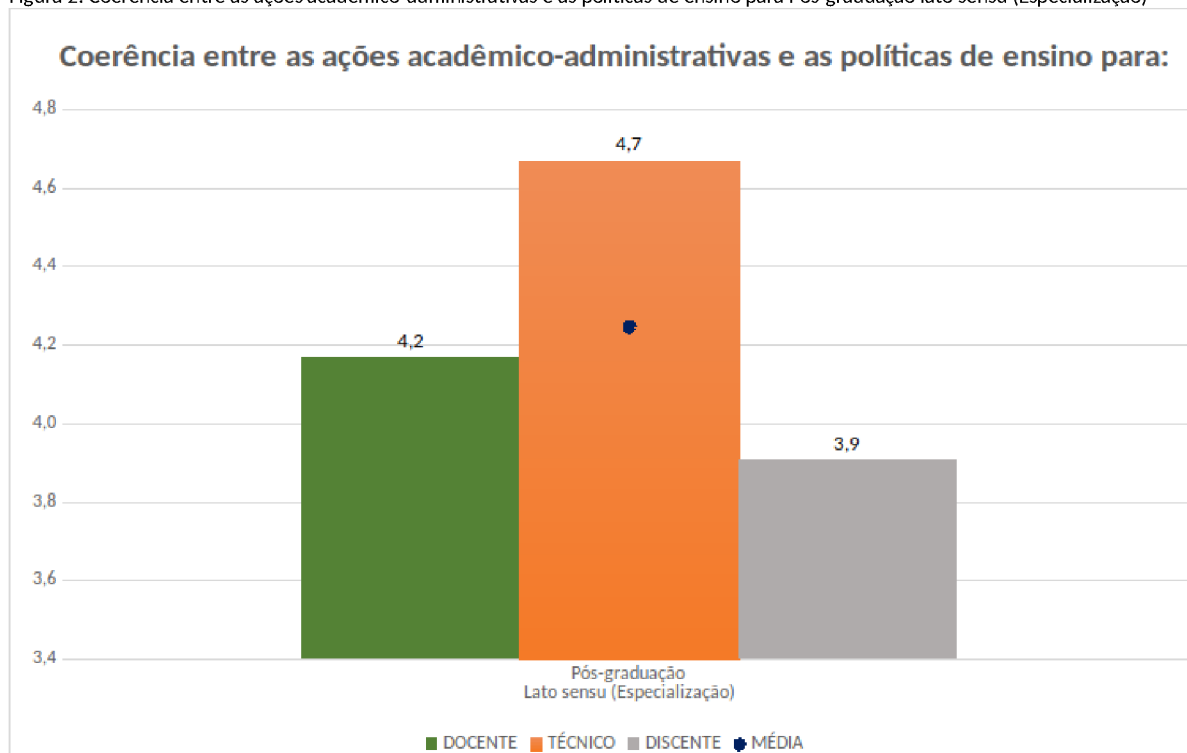
6.1.2 Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação lato sensu (Especialização)

Para os cursos de Pós-graduação lato sensu (Especialização) (Figura 2), observa-se um padrão semelhante, com o maior índice atribuído pelos técnicos-administrativos (4,7), seguidos pelos docentes (4,2). Os discentes avaliaram o quesito com índice 3,9, resultando em uma média geral de 4,2, também classificada como boa.

Ressalta-se, no âmbito das especializações, a abertura de dois processos seletivos e a aprovação de mais uma especialização, além da oferta de duas novas

turmas e a realização das defesas de monografias de turmas anteriores. Entretanto, ainda se faz necessário alcançar maior eficiência acadêmica, bem como ampliar a oferta de especializações, especialmente no eixo de turismo, hospitalidade e lazer. Como desafios a serem superados, destacam-se as dificuldades no preenchimento de turmas na especialização em agroextrativismo pesqueiro e desenvolvimento rural, além da necessidade de garantir que os alunos concluam seus artigos ou monografias. Soma-se a isso o quadro reduzido de pessoal técnico e docente na área, o que pode impactar a continuidade e expansão dessas iniciativas.

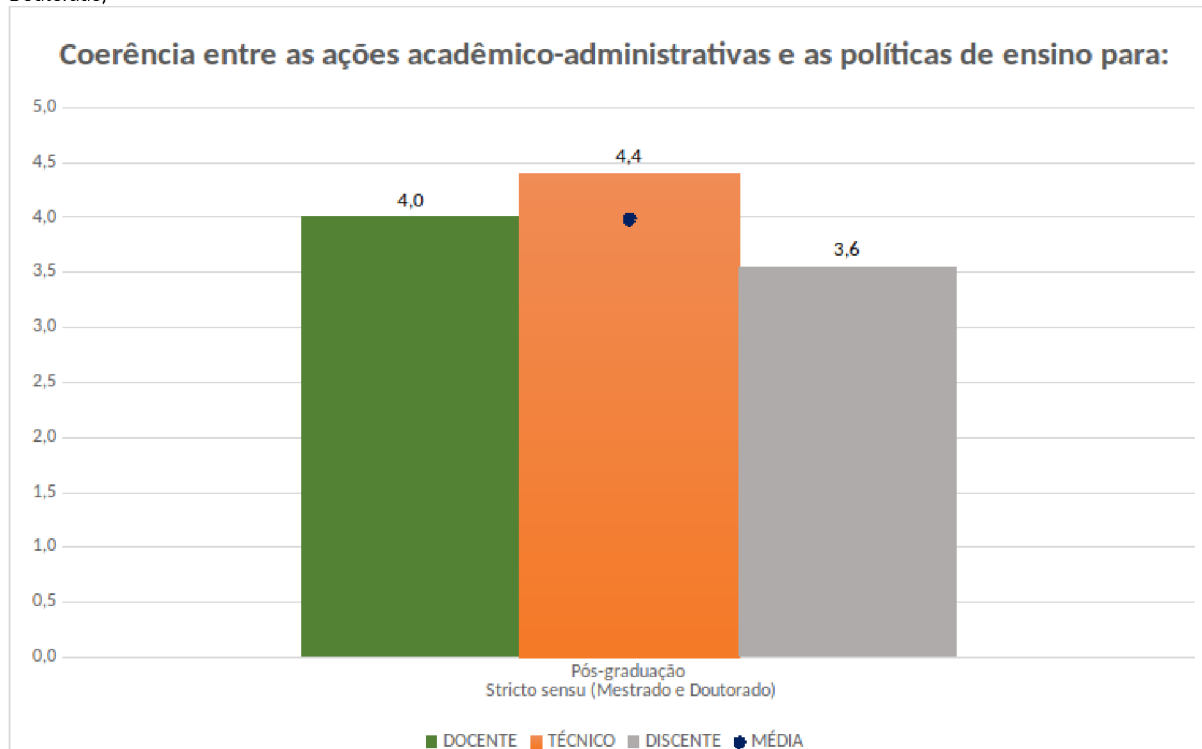
Figura 2: Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação lato sensu (Especialização)



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

6.1.3 Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado)

Figura 3: Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino para Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado)



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Já nos cursos de Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) (Figura 3), o índice mais alto foi novamente atribuído pelos técnicos-administrativos (4,4), enquanto os docentes registraram 4,0 e os discentes 3,6. A média final foi 4,0, indicando uma percepção favorável, mas levemente inferior às demais categorias.

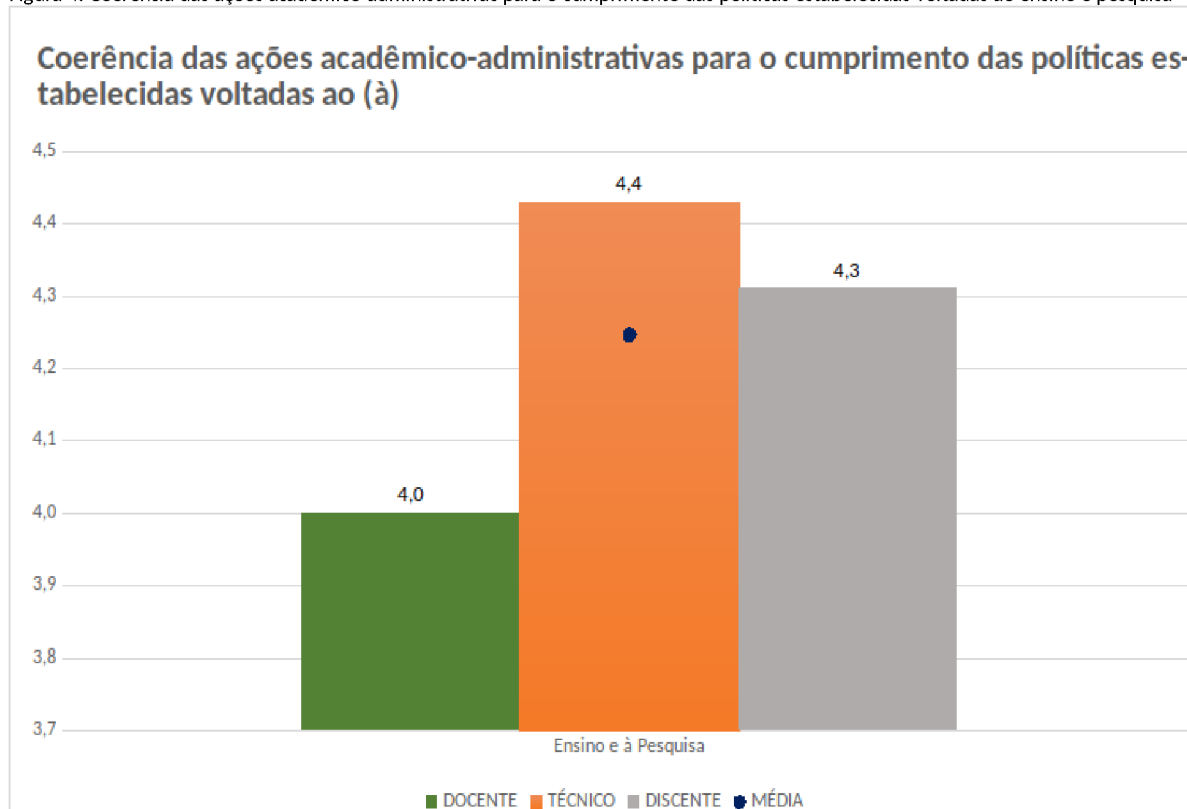
Aponta-se que, referente a este tema, o campus ainda não oferta pós-graduação nessa modalidade. Há ainda, no entanto, avanços a alcançar, como, por exemplo, consolidar a oferta de graduações para gerar público para pós-graduação stricto sensu. Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade representada por um quadro de pessoal técnico e docentes reduzido, embora essa não seja uma barreira impeditiva.

De forma geral, observa-se que os técnicos-administrativos avaliaram mais positivamente a coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino em todos os tipos de curso, enquanto os discentes registraram os índices mais baixos. Os docentes mantiveram uma avaliação estável entre os cursos, com pequenas variações. A satisfação geral dos cursos analisados situa-se em um nível bom, com médias variando entre 4,0 e 4,2.

6.2. Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao (à):

6.2.1 Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa

Figura 4: Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao ensino e pesquisa



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

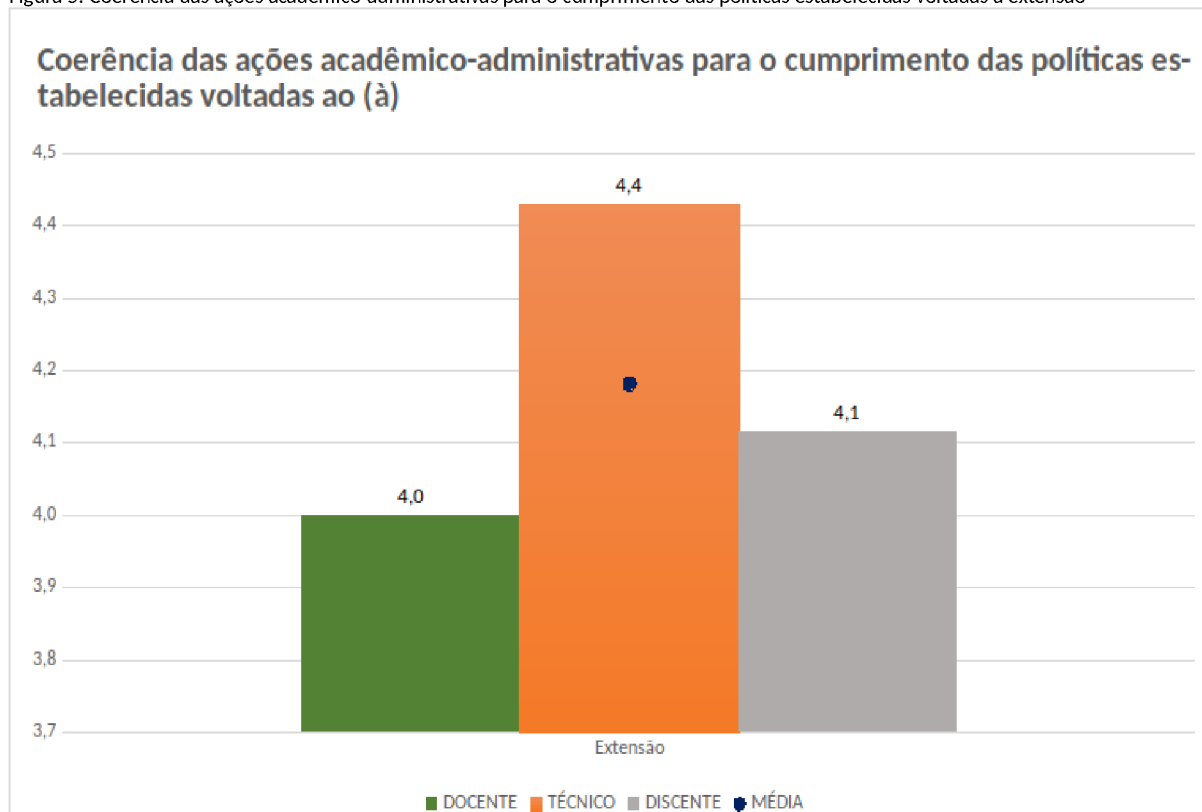
De acordo com o item (coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino), referente às áreas de Ensino e Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Artístico e Cultural, os índices de satisfação seguem um padrão homogêneo, demonstrando percepções positivas em todas as categorias.

No quesito Ensino e Pesquisa (Figura 4), os técnicos-administrativos apresentaram a melhor avaliação (4,4), seguidos pelos discentes (4,3) e pelos docentes (4,0). A média final foi 4,2, considerada positiva.

Vale ressaltar que o SEMCI e a participação no SNCT levaram eventos para dois municípios além de Vigia, e o edital do CNPq para eventos científicos foi aprovado. Além disso, foram publicados editais internos e divulgados editais externos para a comunidade acadêmica do campus. Aponta-se como necessário, em relação a esse aspecto, aumentar a produção científica do campus. Podemos citar ainda, como fator a ser superado, o quadro de pessoal técnico e docentes reduzido e a consequente sobrecarga de trabalho.

6.2.2 Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas à extensão

Figura 5: Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas à extensão



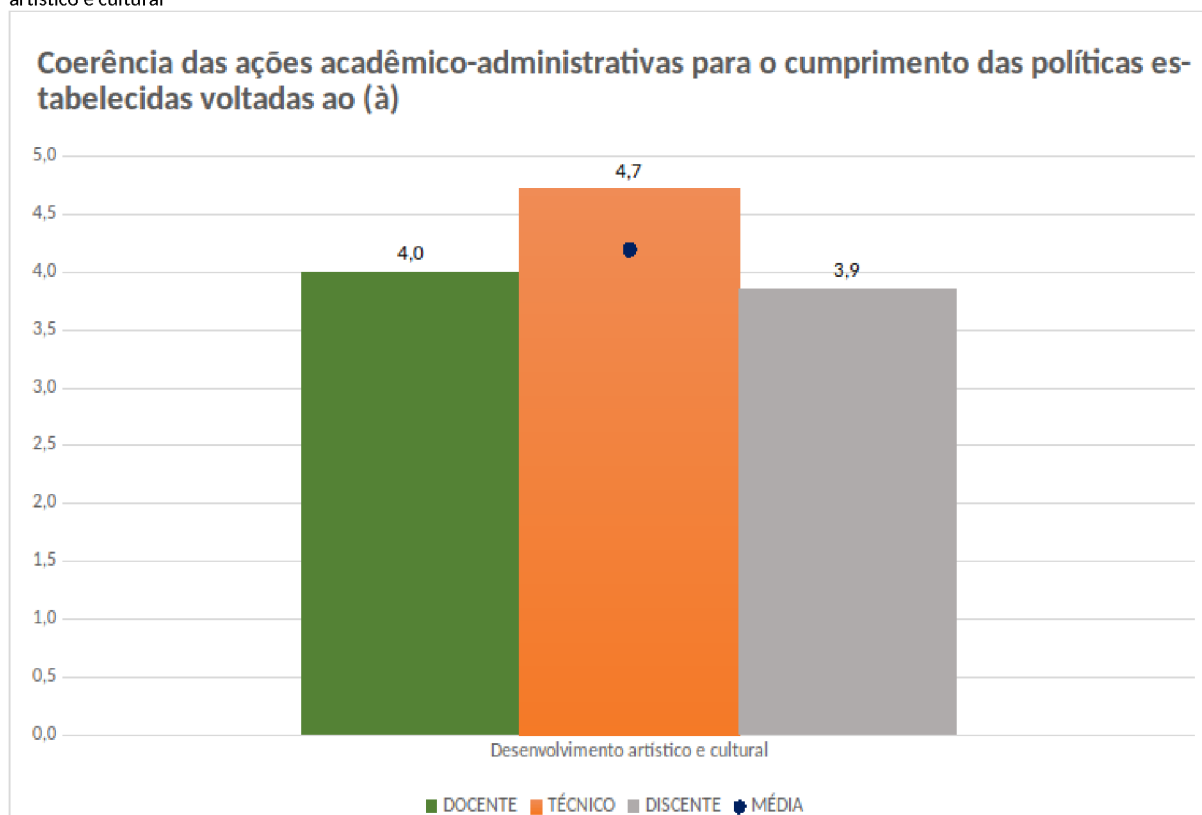
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Na Extensão (Figura 5), observa-se um comportamento semelhante, com os técnicos-administrativos atribuindo a maior nota (4,4), enquanto os docentes avaliaram com 4,0 e os discentes com 4,1. A média também foi 4,2, indicando satisfação geral elevada.

Destaca-se que o campus aderiu ao programa Mulheres Mil e ao PRONATEC, além de ter aprovado um projeto de pró-extensão, e publicou editais internos, divulgando também editais externos para a comunidade acadêmica. No entanto, faz-se necessário alcançar mais projetos e ampliar a execução de atividades de extensão. Podemos citar, como fator restritivo nesse aspecto, a demora no repasse de orçamento da União após a pactuação, além do quadro de pessoal técnico e docentes reduzido e a consequente sobrecarga de trabalho.

6.2.3 Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural

Figura 6: Coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Para Desenvolvimento Artístico e Cultural (Figura 6), os técnicos-administrativos se destacaram com a melhor avaliação (4,7), seguidos pelos docentes (4,0). Os discentes registraram um índice inferior (3,9), resultando em uma média final de 4,2, ainda considerada boa.

Destaca-se que foram oferecidos dois cursos FIC relacionados a agentes culturais e aprovado um projeto no IFPArte, com a execução do Projeto Sexta com Artes. No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, como ampliar a execução de atividades artísticas e culturais. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, a escassez de profissionais da área e a demora no repasse de recursos, além do quadro de pessoal técnico e docentes reduzido e da disponibilidade limitada de recursos.

Dessa forma, verifica-se que os técnicos-administrativos foram a categoria que melhor avaliou os três eixos analisados, enquanto os docentes mantiveram uma avaliação consistente e os discentes apresentaram os índices mais baixos. No entanto, a satisfação geral manteve-se em um nível favorável em todas as áreas estudadas.

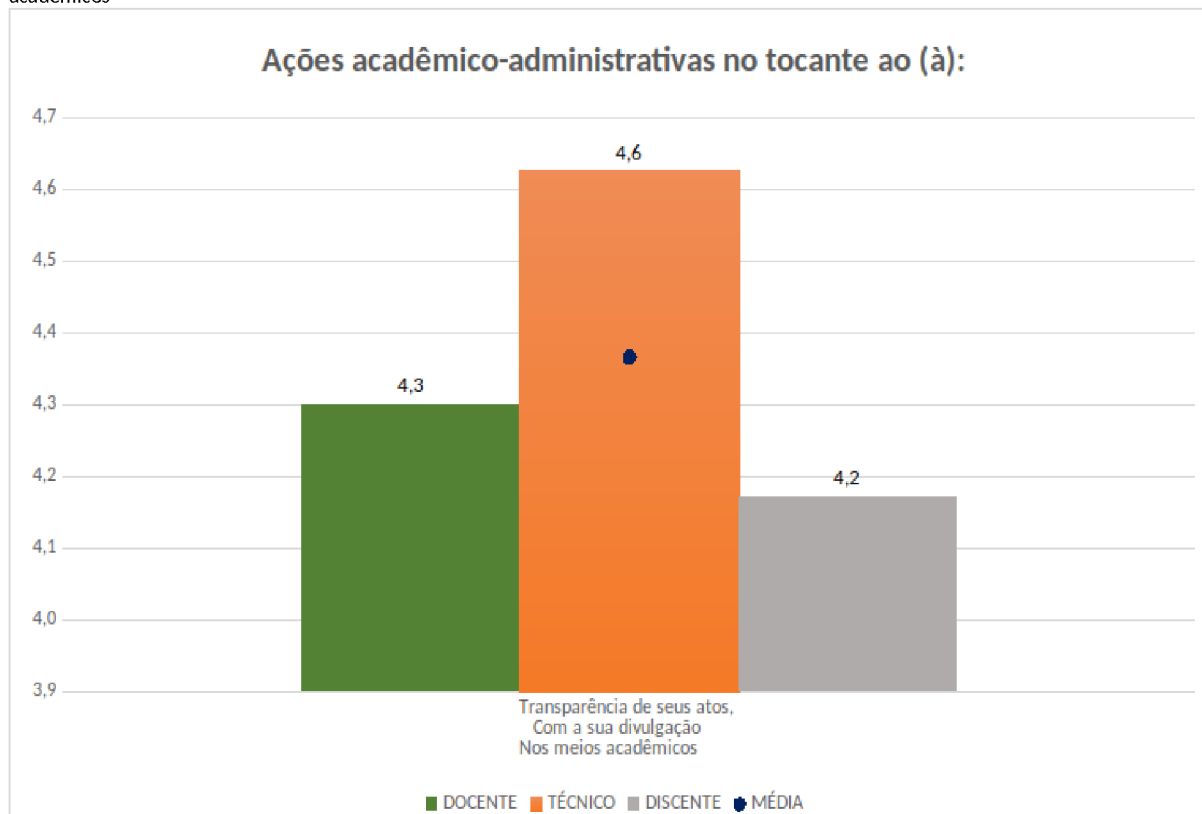
6.3. Ações acadêmico-administrativas no tocante ao (à):

6.3.1 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos

De acordo com o item “ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos” (Figura 7), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos técnicos-administrativos (4,6), enquanto o menor índice foi registrado pela categoria dos discentes (4,2). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 4,3. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 4,4 (Bom).

Nesse aspecto, há que se considerar que foram publicados relatórios no site e divulgadas ações por meio do e-mail institucional, das redes sociais do campus e durante os encontros pedagógicos. Entende-se que, nos próximos ciclos avaliativos, seja necessário melhorar os registros e ampliar a divulgação junto à comunidade externa. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição a falta de profissionais de comunicação e a ausência de funções como a de chefe de gabinete, que poderiam auxiliar nesses procedimentos, além do quadro de pessoal técnico e docentes reduzido e da disponibilidade limitada de recursos.

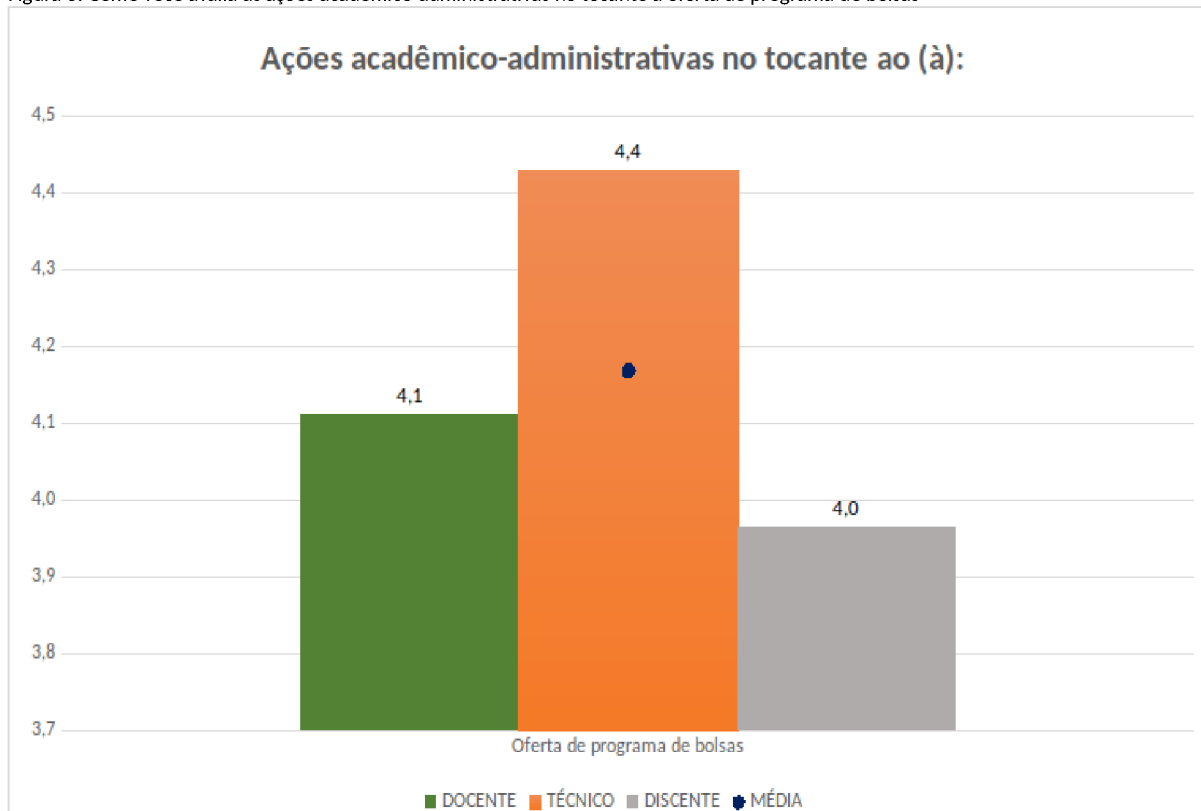
Figura 7: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

6.3.2 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à oferta de programa de bolsas

Figura 8: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante à oferta de programa de bolsas



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

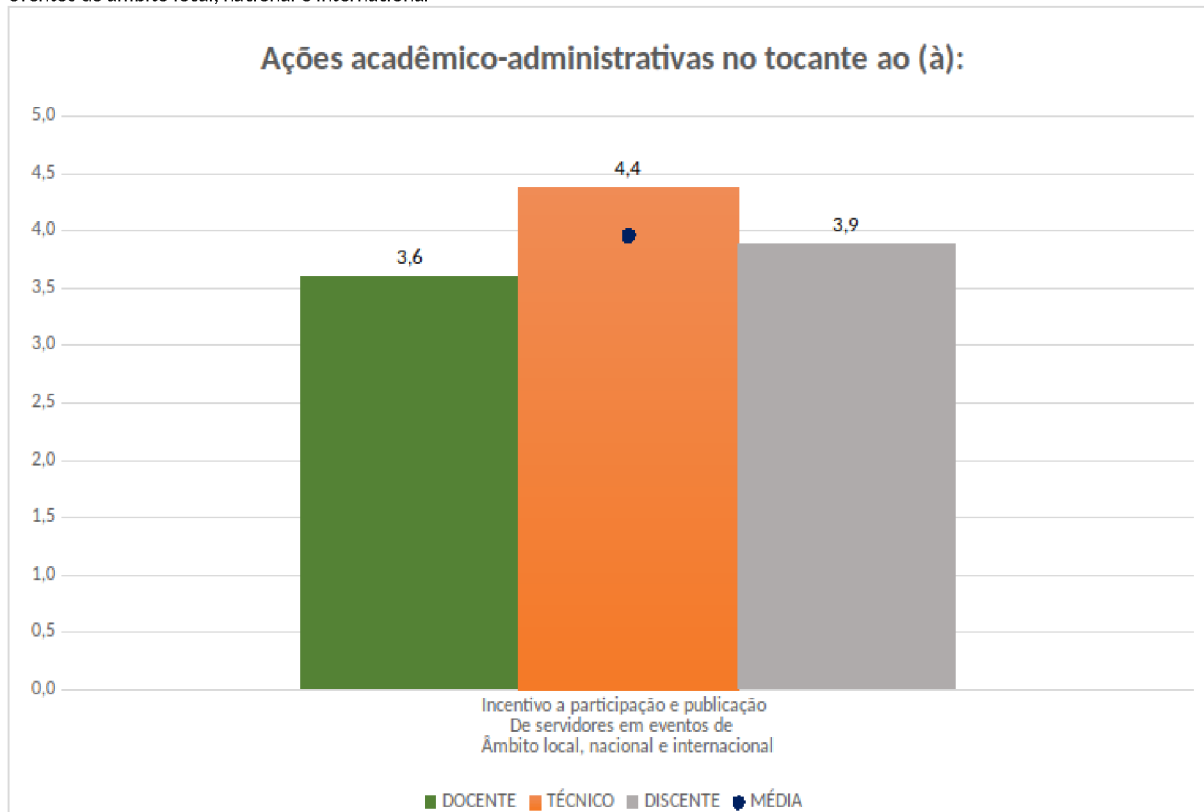
Neste item avaliado, “ações acadêmico-administrativas no tocante à oferta de programa de bolsas” (Figura 8), os técnicos-administrativos apresentaram o maior índice de satisfação (4,4), enquanto os discentes registraram o menor índice (4,0). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 4,1. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 4,2 (Bom).

Destaca-se neste quesito que não há um programa de bolsa específico, mas são oferecidos auxílios estudantis da assistência, como bolsas de auxílio permanência, auxílio para PCD, auxílio pesquisa e auxílio extensão, além de bolsas para participação em eventos. Como implementação futura nesse tema, considera-se que o CAV deva conseguir orçamento para ampliar a oferta de bolsas. Espera-se

que nos ciclos avaliativos futuros seja possível superar as dificuldades enfrentadas, como a falta de orçamento e a insuficiente disponibilidade de recursos.

6.3.3 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional

Figura 9: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

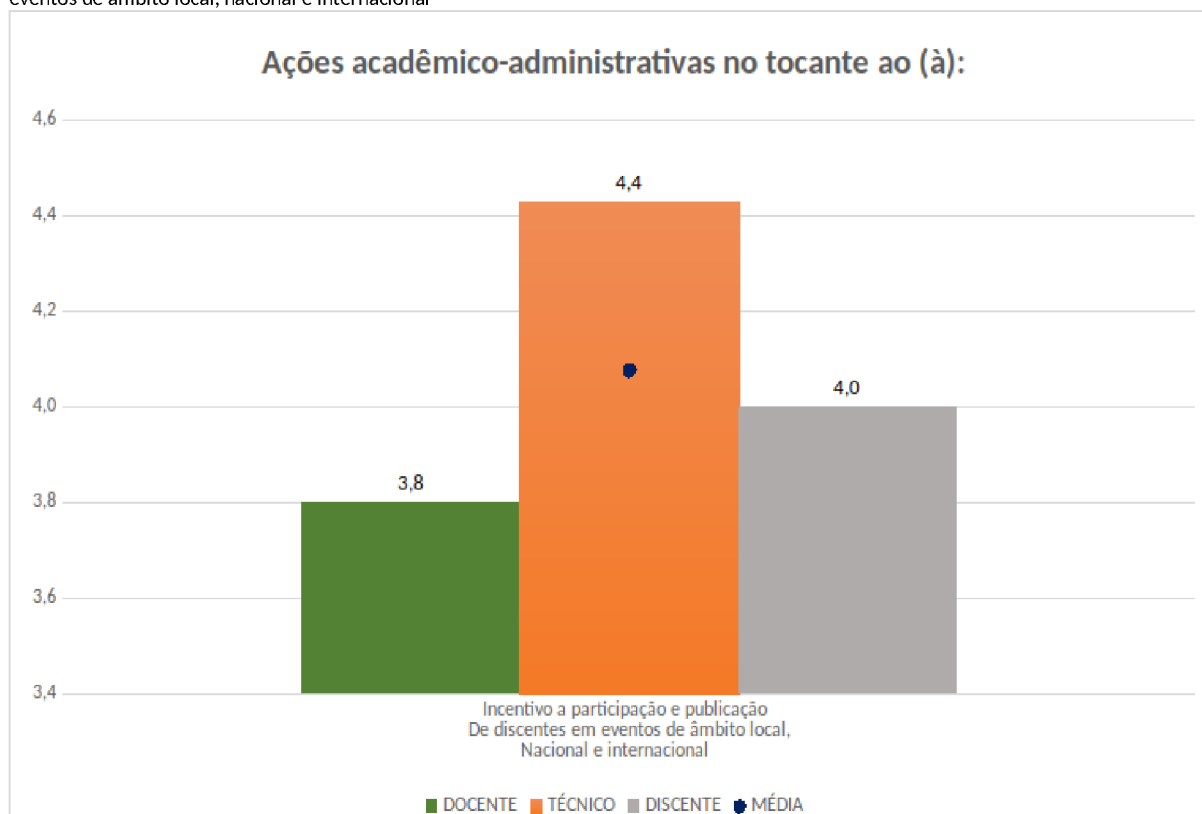
Referente ao quesito “incentivo à participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional” (Figura 9), os técnicos-administrativos obtiveram o maior índice (4,4), enquanto os docentes registraram o menor índice (3,6). Os discentes avaliaram o quesito com índice 3,9. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 4,0 (Bom).

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que foram encaminhados editais e eventos disponíveis, e servidores técnicos e docentes publicaram trabalhos

no evento interno do campus (SEMCI), em eventos externos e também publicaram em revistas científicas. Reconhece-se, no entanto, a necessidade de avanços nesse sentido, como conseguir mais publicações e custear mais servidores em eventos, ampliando a participação em eventos e publicações. Um ponto importante a considerar é a dificuldade relacionada à falta de orçamento, ao quadro de pessoal técnico e docentes reduzido e à disponibilidade limitada de recursos, dificuldade que espera-se ser superada no futuro.

6.3.4 Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional

Figura 10: Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Sobre o aspecto “incentivo à participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional” (Figura 10), os técnicos-administrativos novamente apresentaram o maior índice (4,4), enquanto os docentes registraram o menor índice (3,8). Os discentes avaliaram o quesito com índice 4,0. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 4,1 (Bom).

Uma conquista do CAV durante este ciclo avaliativo, relacionada ao tema em questão, foi o encaminhamento dos editais e eventos disponíveis. Discentes de diversas modalidades de ensino publicaram trabalhos no evento interno do campus (SEMCI), em eventos externos e também publicaram em revistas científicas. O CAV segue, porém, com desafios a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como conseguir mais publicações e custear mais servidores em eventos, ampliando a participação em eventos e publicações. É importante frisar que, em relação a esse quesito, o CAV está sujeito a restrições, como a falta de orçamento, o quadro de pessoal técnico e docentes orientadores reduzido e a disponibilidade limitada de recursos, restrições essas que espera-se sejam superáveis no futuro.

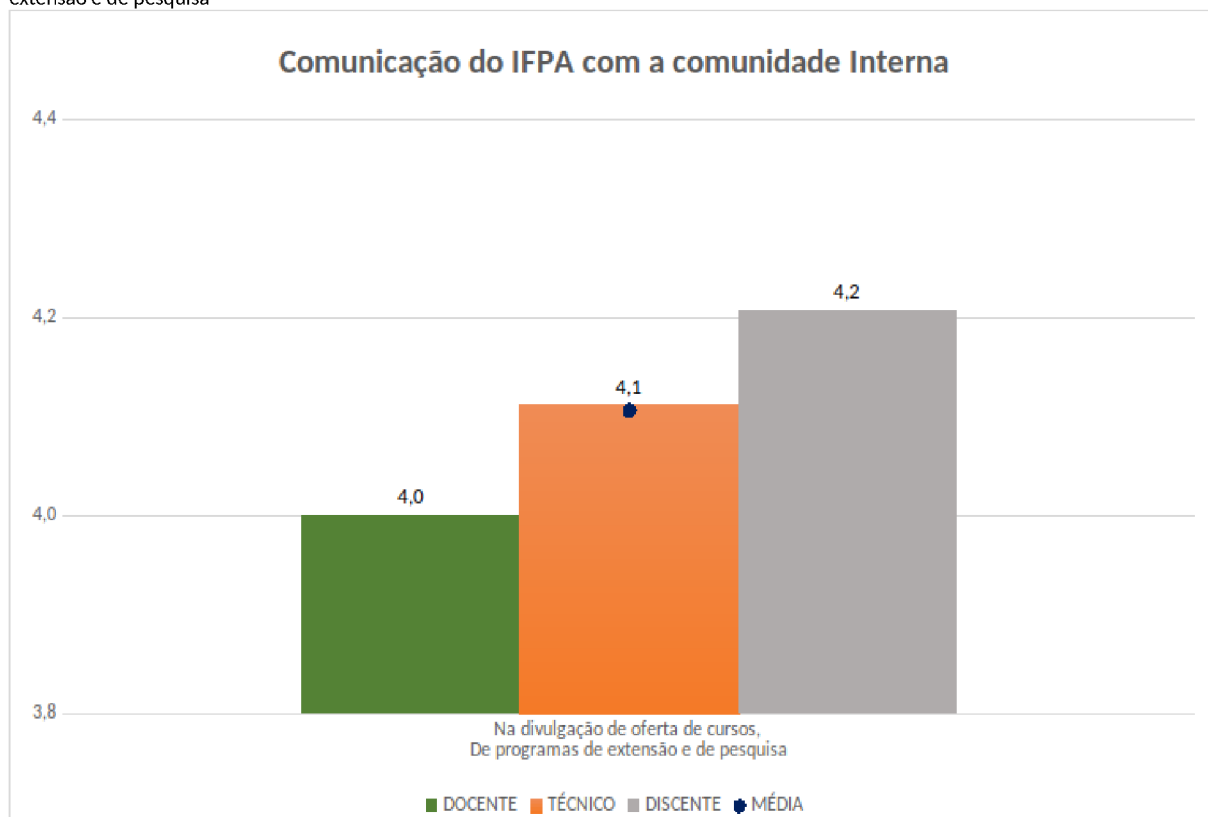
6.4. Comunicação do IFPA com a comunidade interna:

6.4.1 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?

De acordo com o item referente à divulgação de oferta de cursos, programas de extensão e pesquisa (Figura 11), os índices de satisfação foram relativamente elevados entre todas as categorias avaliadas. A maior satisfação foi registrada pelos discentes (4,2), seguidos pelos técnicos-administrativos (4,1) e pelos docentes (4,0). O índice médio de satisfação ficou em 4,1, indicando uma avaliação geral positiva. Esses resultados sugerem que as estratégias adotadas para divulgar os cursos e programas de extensão têm sido eficazes, embora possam ser aprimoradas para atender ainda melhor às expectativas da comunidade acadêmica.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, a divulgação em mídias sociais, rádios locais e panfletagens resultou no aumento do uso das redes sociais do campus. Entende-se que, nos próximos ciclos avaliativos, é necessário melhorar ainda mais a divulgação das nossas ações, ampliando as ações externas como visitas a escolas e participação em eventos para divulgar cursos. Como fator restritivo, destaca-se a ausência de servidores da área de comunicação, devido ao quadro reduzido de pessoal técnico e docentes.

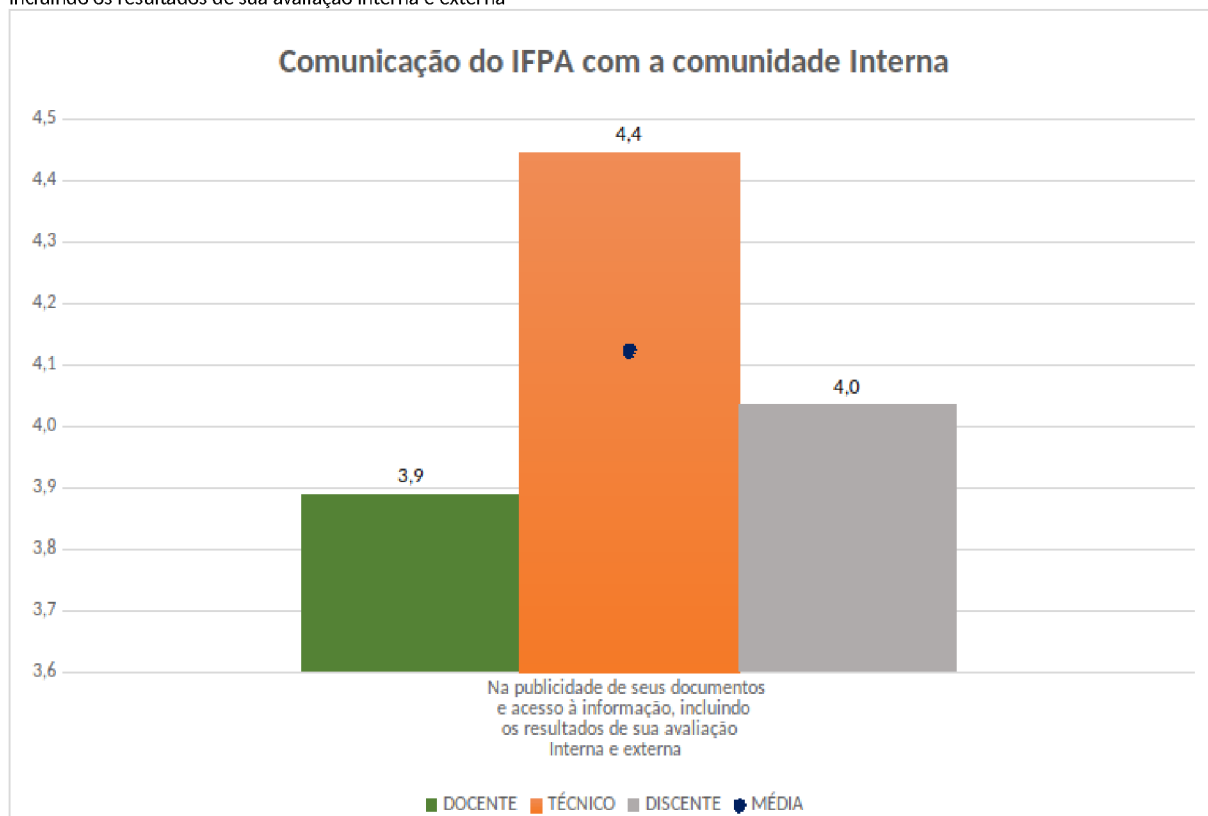
Figura 11: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

6.4.2 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?

Figura 12: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade interna na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Neste item avaliado, a publicidade de documentos institucionais e o acesso à informação, incluindo os resultados de avaliações internas e externas (Figura 12), também apresentaram um desempenho positivo. O maior índice de satisfação foi apontado pelos técnicos-administrativos (4,4), seguidos pelos discentes (4,0) e pelos docentes (3,9). A média geral foi de 4,1, o que demonstra um nível satisfatório de transparência institucional. No entanto, o índice relativamente menor entre os docentes pode indicar a necessidade de melhorar a comunicação e a acessibilidade das informações para esse grupo específico.

Nesse aspecto, há que se considerar que os relatórios foram publicados no site e nas avaliações em todos os meios eletrônicos disponíveis. No entanto, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte melhorar a divulgação nas redes sociais, com o objetivo de aumentar a visibilidade junto à comunidade. Aponta-se ainda como fator a ser superado a falta de servidores da área de comunicação e o quadro reduzido de pessoal técnico e docente, incluindo a falta de profissionais com formação específica em áreas como publicidade ou jornalismo.

Referente ao quesito de transparência e divulgação de informações acadêmicas e institucionais, os resultados obtidos mostram que há um reconhecimento positivo por parte das diferentes categorias, com destaque para a avaliação mais alta dos técnicos-administrativos. Ainda assim, a instituição pode considerar medidas para padronizar e fortalecer os canais de comunicação, garantindo que todos os segmentos tenham um acesso mais ágil e eficiente aos documentos e informações relevantes.

Sobre o aspecto da divulgação de cursos e programas de extensão, percebe-se um alinhamento positivo entre as percepções dos diferentes públicos. No entanto, a adoção de estratégias mais segmentadas e personalizadas pode contribuir para aumentar ainda mais a satisfação, especialmente entre os docentes, que registraram o menor índice comparativo dentro dos quesitos avaliados.

6.5. Comunicação do IFPA com a comunidade externa:

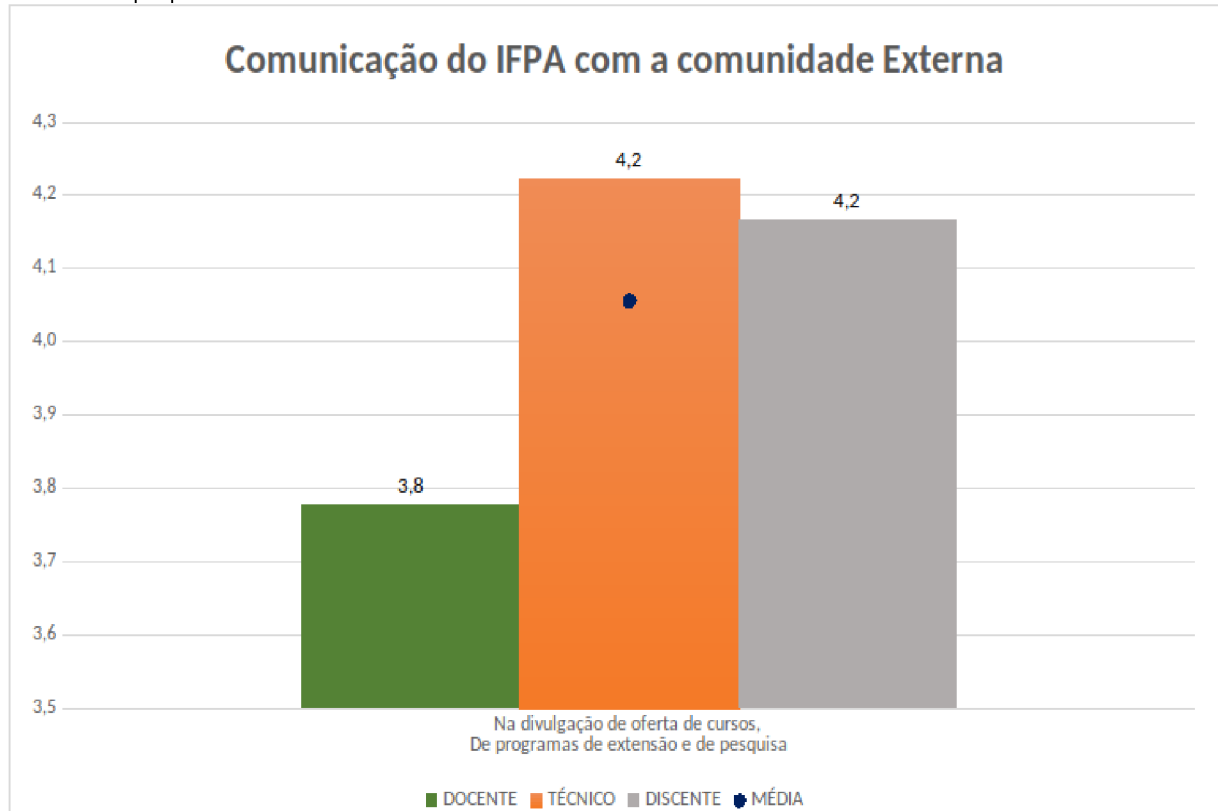
6.5.1 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?

Neste item avaliado, a divulgação da oferta de cursos, programas de extensão e pesquisa (Figura 13) apresentou um Índice de Satisfação médio de 4,1, classificado como satisfatório. O maior índice foi apontado pelas categorias dos técnicos administrativos e discentes, ambos com 4,2, enquanto os docentes

atribuíram uma nota ligeiramente inferior, de 3,8. Esses resultados indicam uma percepção positiva geral, com destaque para a valorização da divulgação dos programas por parte dos técnicos e estudantes.

Vale ressaltar que, em relação à divulgação de cursos, os editais foram publicados em todos os meios eletrônicos disponíveis, e as vagas, além disso, foram divulgadas por meio de rádios, carro de som e visitas a escolas. No entanto, como avanço a ser alcançado, destaca-se a necessidade de melhorar a divulgação junto à comunidade. Um fator restritivo é a falta de servidores da área de comunicação e a sobrecarga de funções de muitos servidores, em razão do quadro reduzido de pessoal técnico e docente, incluindo a carência de profissionais com formação específica em publicidade ou jornalismo.

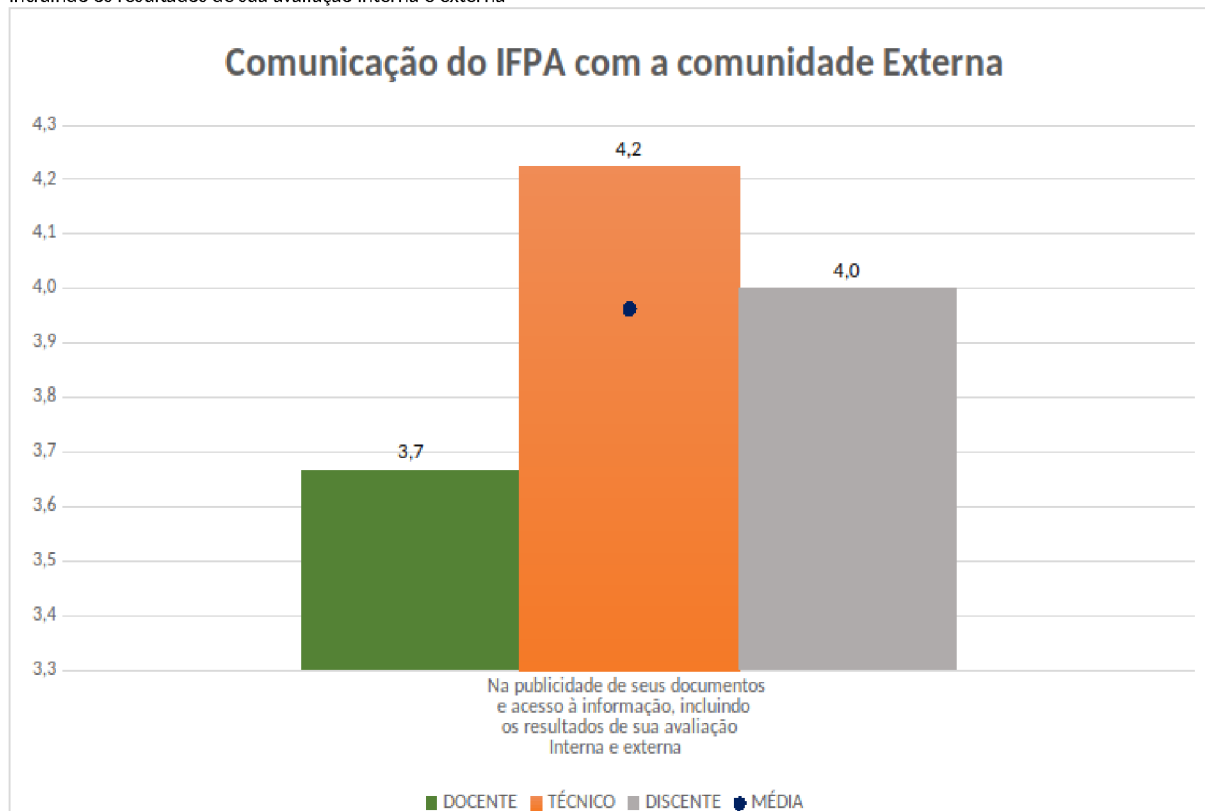
Figura 13: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

6.5.2 Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?

Figura 14: Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade externa na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Referente ao quesito da publicidade dos documentos institucionais e acesso à informação, incluindo os resultados das avaliações internas e externas (Figura 14), o Índice de Satisfação médio foi de 4,0, também avaliado como satisfatório. Os técnicos administrativos registraram o maior índice, de 4,2, enquanto os discentes atribuíram 4,0 e os docentes, 3,7. Esses dados sugerem que, embora haja um reconhecimento positivo da transparência institucional, a percepção dos docentes indica uma possível oportunidade de melhoria nesse aspecto.

Destaca-se que os documentos institucionais produzidos foram publicados em todos os meios eletrônicos disponíveis. Contudo, faz-se necessário ainda aumentar

a divulgação junto à comunidade. Um fator a ser superado é a falta de servidores da área de comunicação, com muitos servidores acumulando funções, em um quadro reduzido de pessoal técnico e docente, incluindo a carência de profissionais com formação específica em publicidade ou jornalismo.

De acordo com os índices apresentados, ambos os quesitos analisados receberam avaliações satisfatórias, com destaque para a aprovação expressiva por parte dos técnicos administrativos. No entanto, a menor avaliação vinda dos docentes pode indicar a necessidade de ações específicas para esse público, visando ampliar a percepção positiva sobre a publicidade dos documentos e a divulgação dos cursos e programas institucionais.

7. ANÁLISE DOS DADOS DO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - POR INDICADOR

7.1. Infraestrutura - Instalações físicas

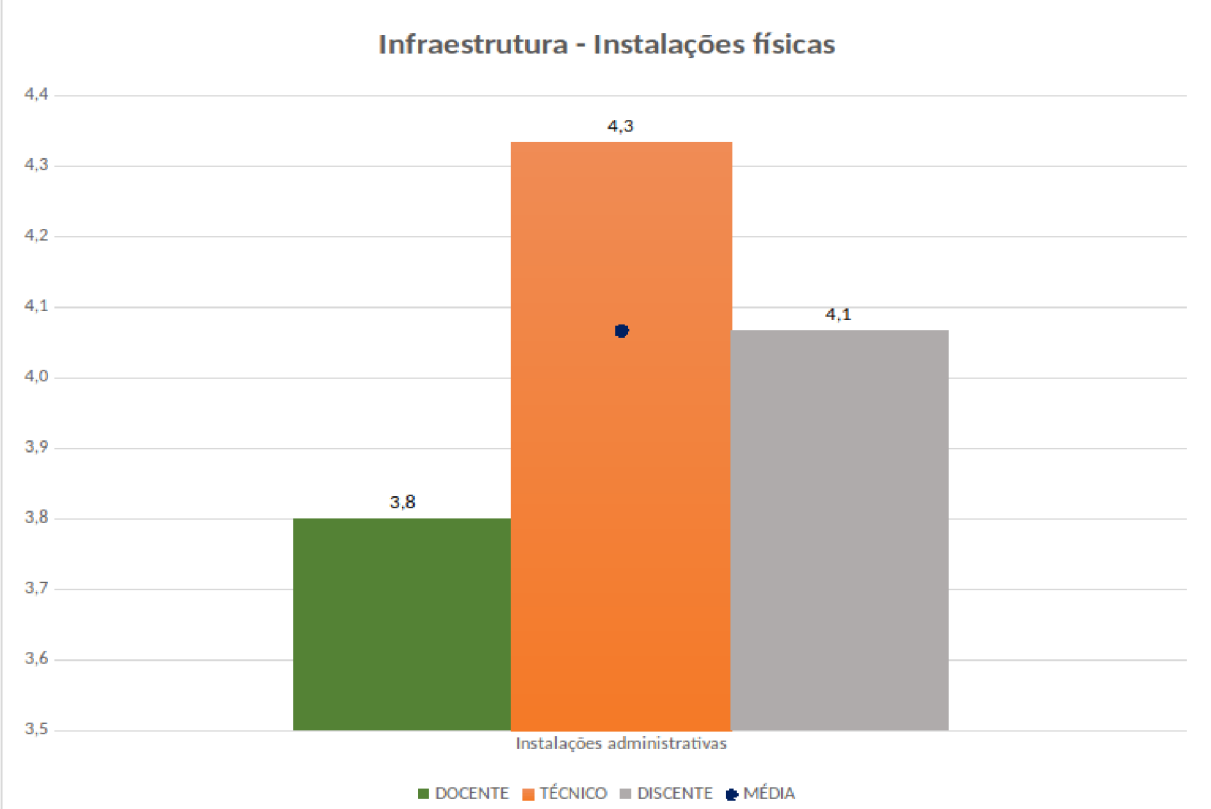
7.1.1. Instalações administrativas

De acordo com os resultados (Figura 15), a categoria dos técnicos-administrativos foi a que demonstrou maior satisfação com as instalações administrativas, alcançando um índice de 4,3. Já os docentes avaliaram este quesito com índice de 3,8, enquanto os discentes atribuíram um índice de 4,1. A média geral de satisfação para este item foi de 4,1, o que indica uma avaliação satisfatória, com a categoria dos técnicos-administrativos liderando as avaliações.

Nesse aspecto, há que se considerar que o levantamento patrimonial de material de consumo, mobiliário e equipamentos foi realizado após o incidente com o raio. Entende-se que, nos próximos ciclos avaliativos, será necessário realizar manutenções mais frequentes, incluindo a construção do bloco administrativo. Como

fator de restrição, identifica-se a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de recursos.

Figura 15: Instalações administrativas



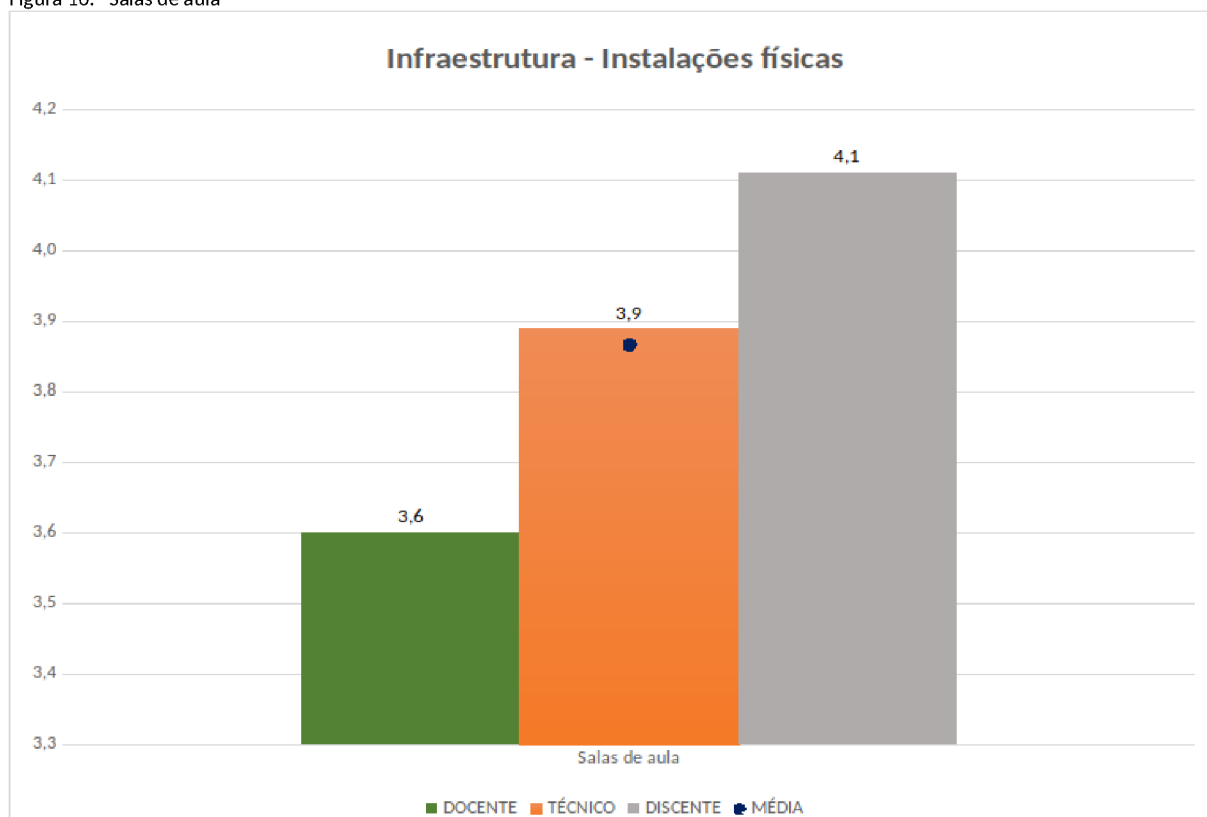
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

7.1.2. Salas de aula

Neste item (Figura 16), os discentes destacaram-se com uma pontuação de 4,1, refletindo uma avaliação positiva das salas de aula. A categoria dos docentes, por outro lado, forneceu uma avaliação um pouco mais baixa, com índice de 3,6, indicando uma leve insatisfação. A média geral ficou em 3,9, o que sugere uma avaliação mista, com uma tendência para a satisfação, embora com espaço para melhorias.

Destaca-se neste quesito que houve a ampliação do número de salas de aula em relação ao período anterior. Como implementação futura, considera-se que o CAV deva aumentar o número de salas de aula disponíveis, visando a ampliação das vagas ofertadas. Espera-se que, nos ciclos avaliativos futuros, seja possível superar as dificuldades enfrentadas, como a falta de orçamento e a ausência de um bloco administrativo, o que faz com que as salas de aula sejam utilizadas como espaços administrativos.

Figura 16: Salas de aula



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

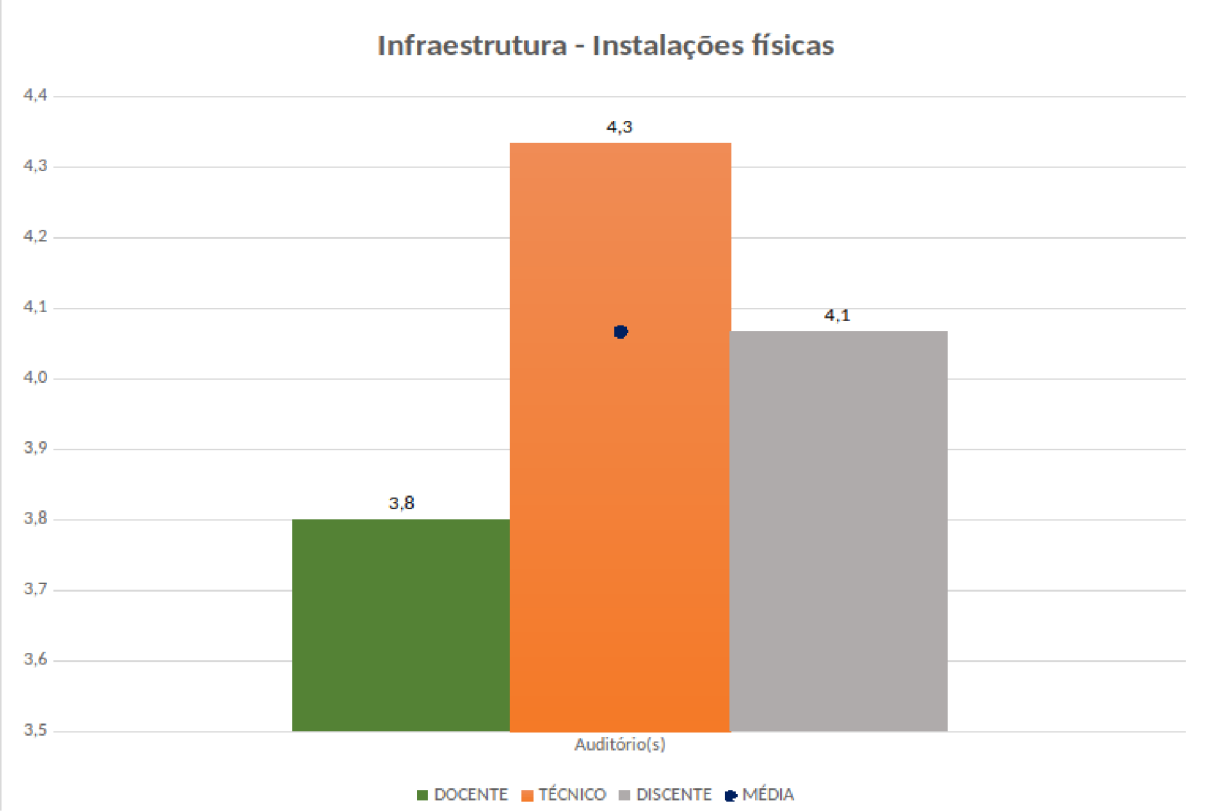
7.1.3. Auditório(s)

A avaliação dos auditórios (Figura 17) revelou uma grande satisfação, principalmente por parte dos técnicos-administrativos, que obtiveram o índice mais

alto (4,3). Discentes e docentes também forneceram avaliações positivas, com 4,1 e 3,8, respectivamente. A média geral foi de 4,1, refletindo uma avaliação global satisfatória das instalações auditórias.

Vale ressaltar, em relação ao tema, que a manutenção e adequação visual do auditório foram realizadas, embora haja a necessidade de avanços nesse sentido, como a construção de um auditório com maior capacidade. Um ponto importante a considerar é a dificuldade relacionada à falta de orçamento, com a disponibilidade insuficiente de recursos.

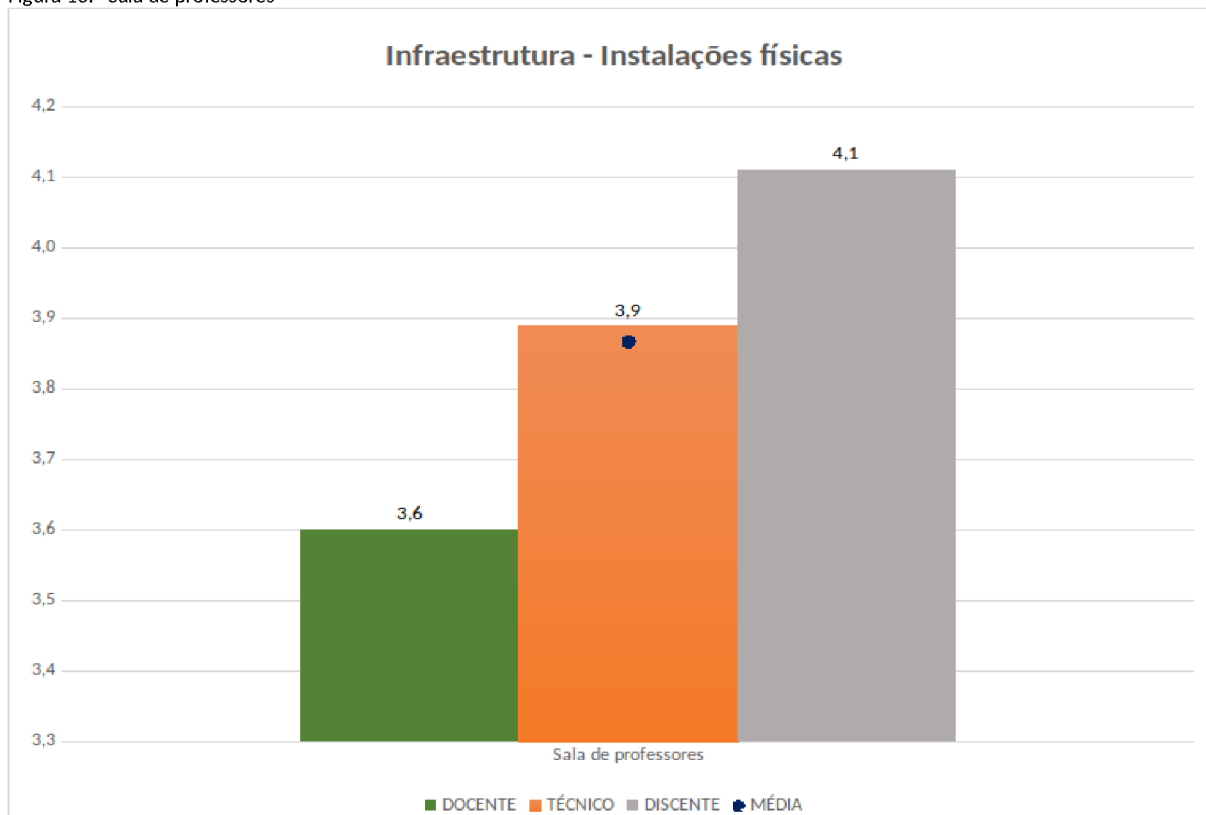
Figura 17: Auditórios



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

7.1.4. Sala de professores

Figura 18: Sala de professores



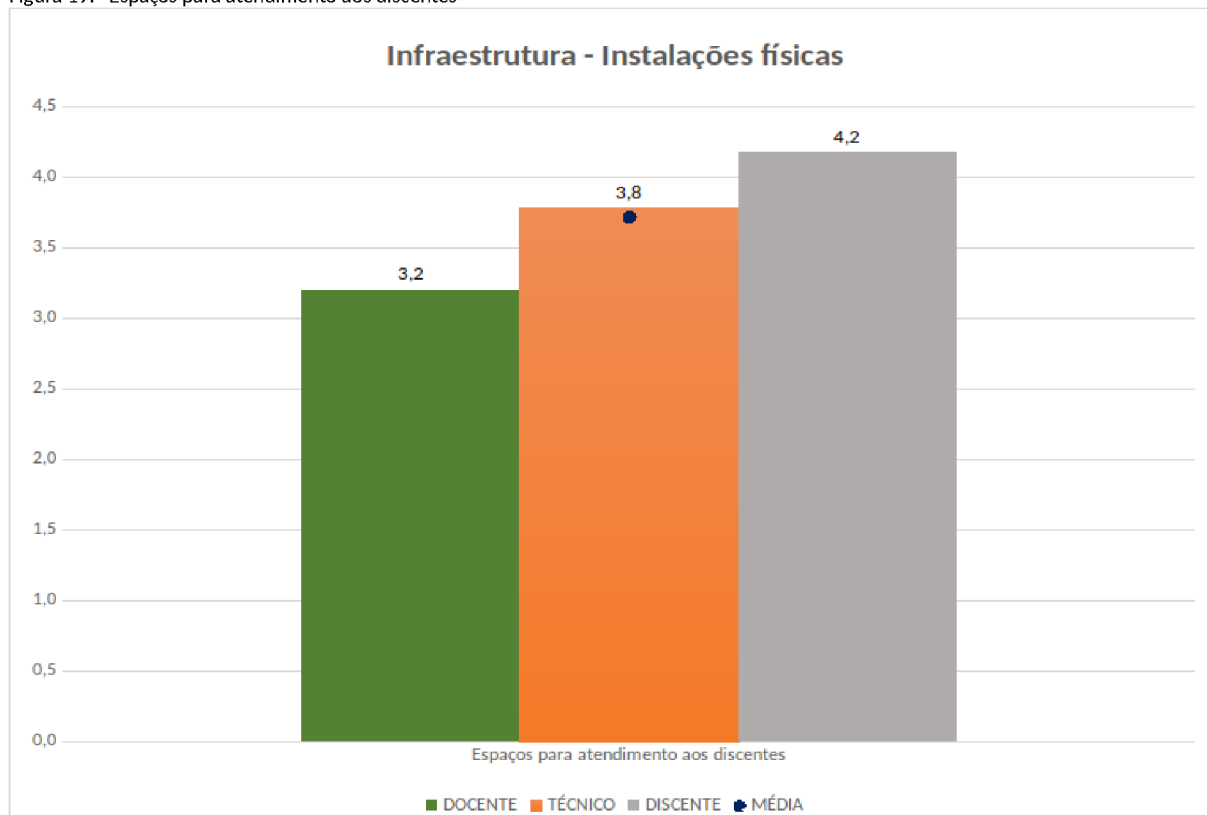
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Em relação às salas de professores (Figura 18), os discentes atribuíram o índice mais alto, 4,1, enquanto os docentes e técnicos-administrativos avaliaram o item de forma mais moderada, com índices de 3,6 e 3,9, respectivamente. A média geral de 3,9 sugere que a sala de professores apresenta uma avaliação positiva, mas com uma discrepância entre as percepções de docentes e discentes.

Uma conquista do CAV durante este ciclo avaliativo foi a adequação do espaço e melhorias no mobiliário da sala dos professores, que atualmente funciona em uma sala de aula adaptada. No entanto, é necessário construir uma sala de professores, pois o espaço atual é inadequado. Em relação a esse quesito, o CAV enfrenta desafios com a disponibilidade de recursos insuficientes, o que impacta na implementação das melhorias necessárias.

7.1.5. Espaços para atendimento aos discentes

Figura 19: Espaços para atendimento aos discentes



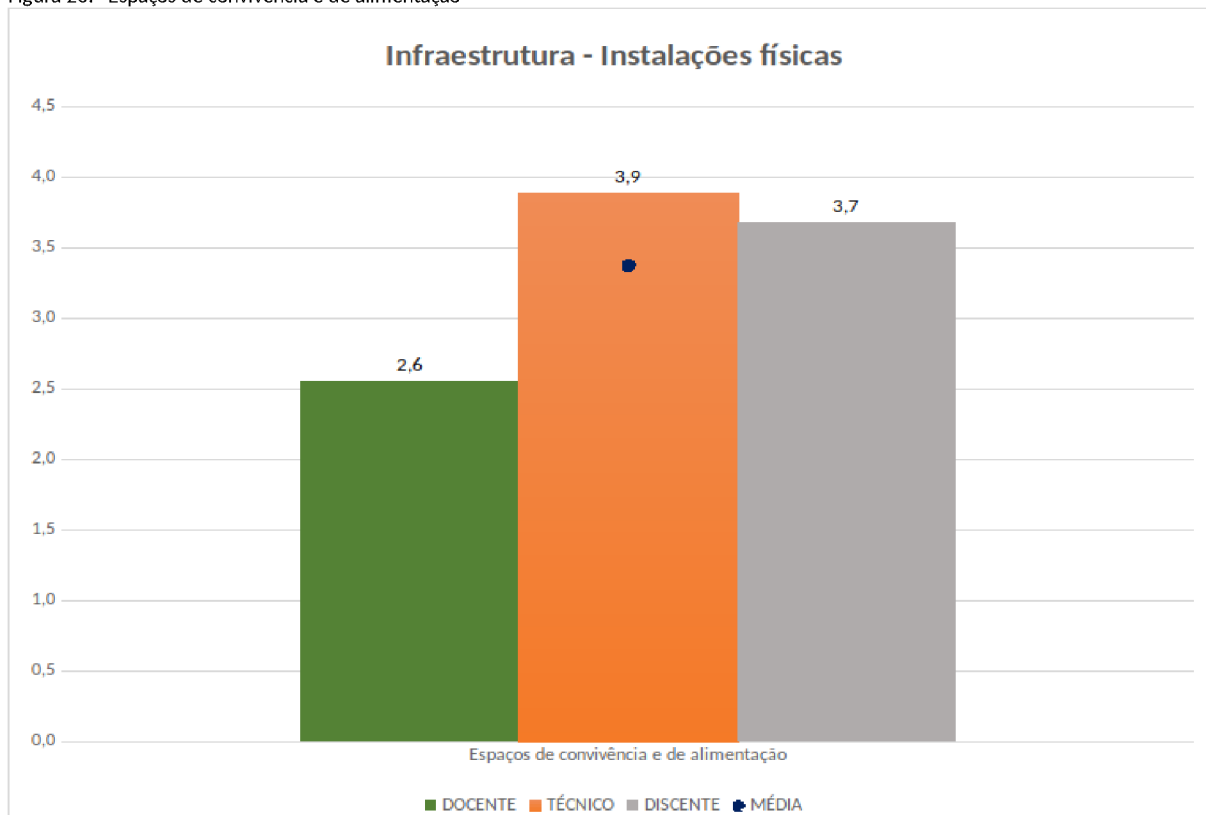
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Aqui, os discentes demonstraram uma grande satisfação com os espaços destinados ao atendimento (Figura 19), com um índice de 4,2. Já os docentes atribuíram um índice mais baixo de 3,2, o que indica uma insatisfação relativa. A média geral de 3,7 sugere que, embora haja uma boa avaliação por parte dos discentes, o índice global é prejudicado pela avaliação menos positiva dos docentes.

No que concerne a este tema, destaca-se que, durante o ciclo avaliativo a que se refere o presente relatório, foi implementada uma sala do núcleo pedagógico separada, com parceria com o município e a Reitoria para o atendimento dos discentes. Ainda assim, almeja-se construir salas para atendimento individual. Um fator restritivo enfrentado neste quesito foi a falta de orçamento e a escassez de profissionais da área, com a disponibilidade insuficiente de recursos.

7.1.6. Espaços de convivência e de alimentação

Figura 20: Espaços de convivência e de alimentação



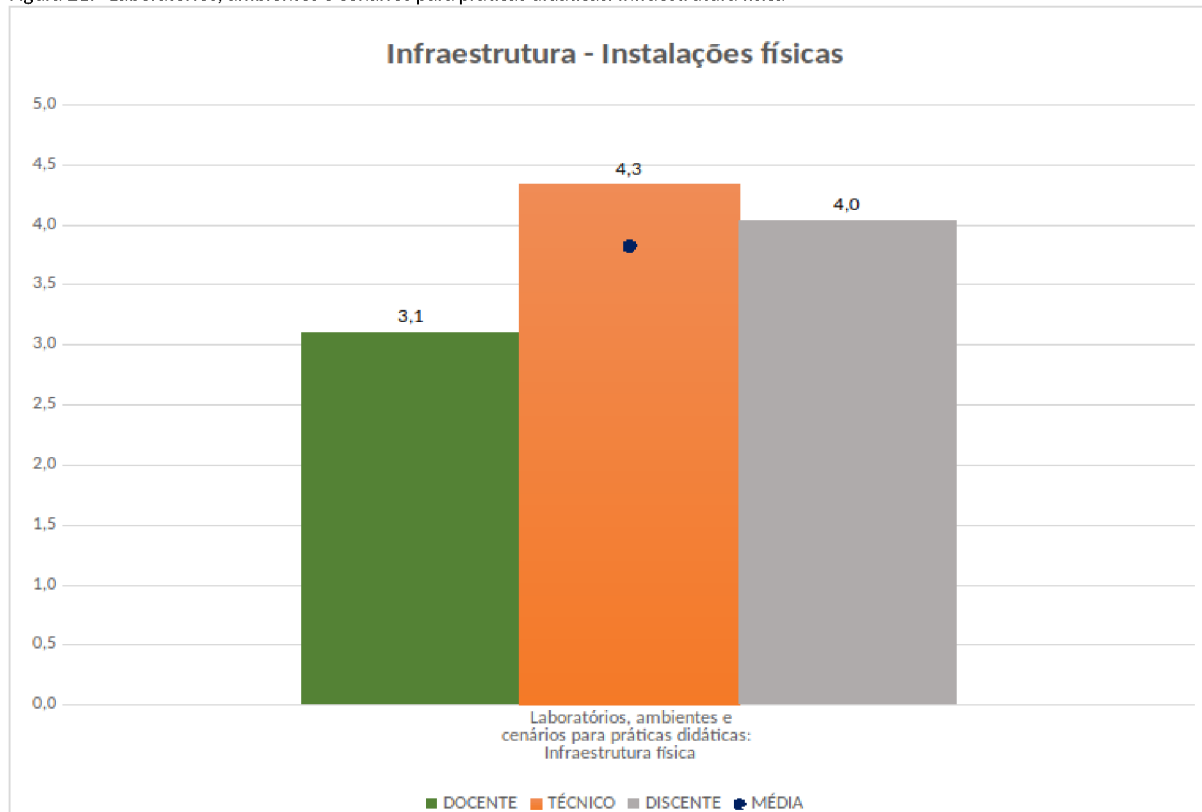
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Este item (Figura 20) teve uma variação mais acentuada nas avaliações. A categoria dos docentes avaliou os espaços de convivência com o índice mais baixo (2,6), refletindo uma insatisfação significativa. Já os técnicos-administrativos e discentes atribuíram índices mais elevados de 3,9 e 3,7, respectivamente. A média geral de 3,4 indica que, apesar da insatisfação dos docentes, os demais grupos demonstraram uma avaliação positiva.

Destaca-se que foi possível implementar o recurso do PNAE, com adequação de convivência (hall) e aumento na quantidade de mobiliário. Porém, é necessário buscar novos avanços nesse tema, como a construção de um refeitório. Como fator restritivo, destaca-se a disponibilidade insuficiente de recursos, o que limita a implementação de melhorias necessárias.

7.1.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Figura 21: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

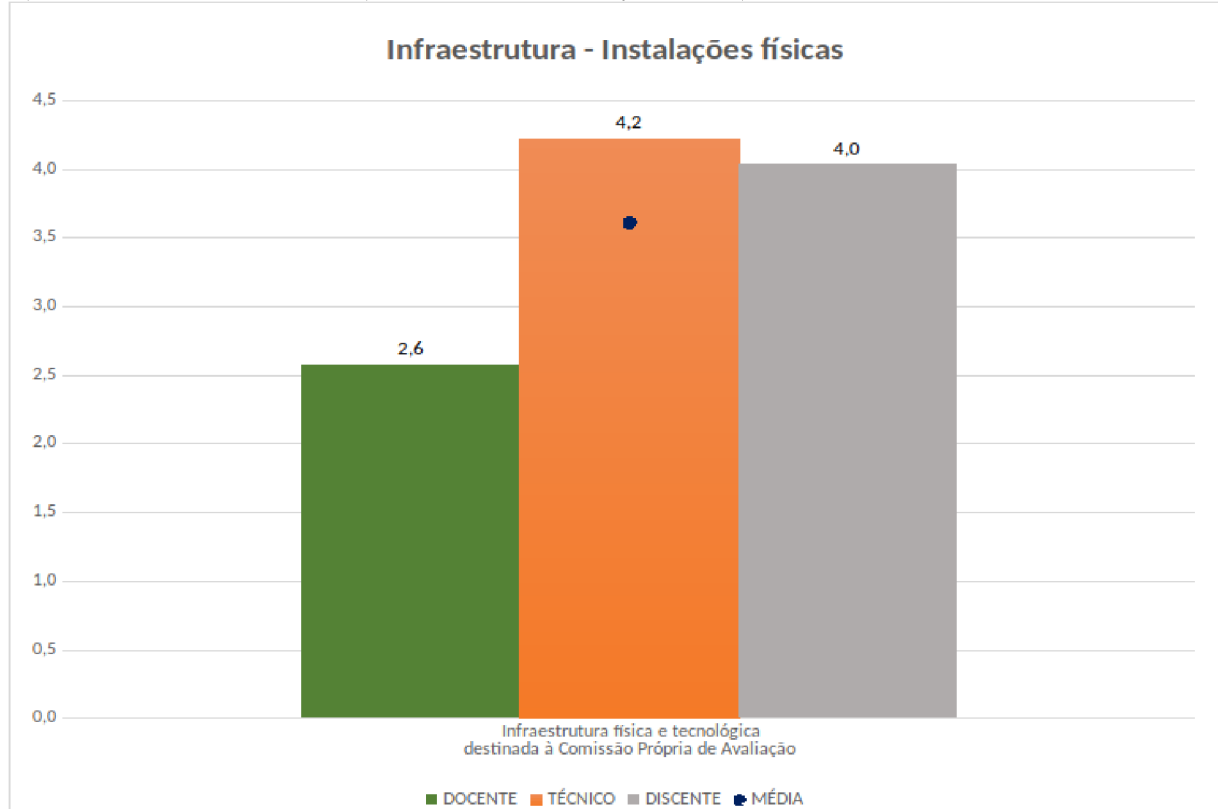
Com relação aos Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas - Infraestrutura Física (Figura 21), os técnicos-administrativos mais uma vez se destacaram positivamente neste quesito, com uma avaliação de 4,3. Já os docentes forneceram uma avaliação mais modesta, com 3,1, indicando uma possível insatisfação. A média geral de 3,8 reflete uma avaliação satisfatória, porém com diferenças consideráveis entre as categorias.

Destaca-se, nesse aspecto, que a adequação e melhoria do mobiliário dos contêineres foi realizada. Entende-se que, nos próximos ciclos avaliativos, deve-se aplicar a ampliação do número de espaços laboratoriais, cenários e de práticas

didáticas. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição, que espera-se seja superável, a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de recursos.

7.1.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação?

Figura 22: Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação



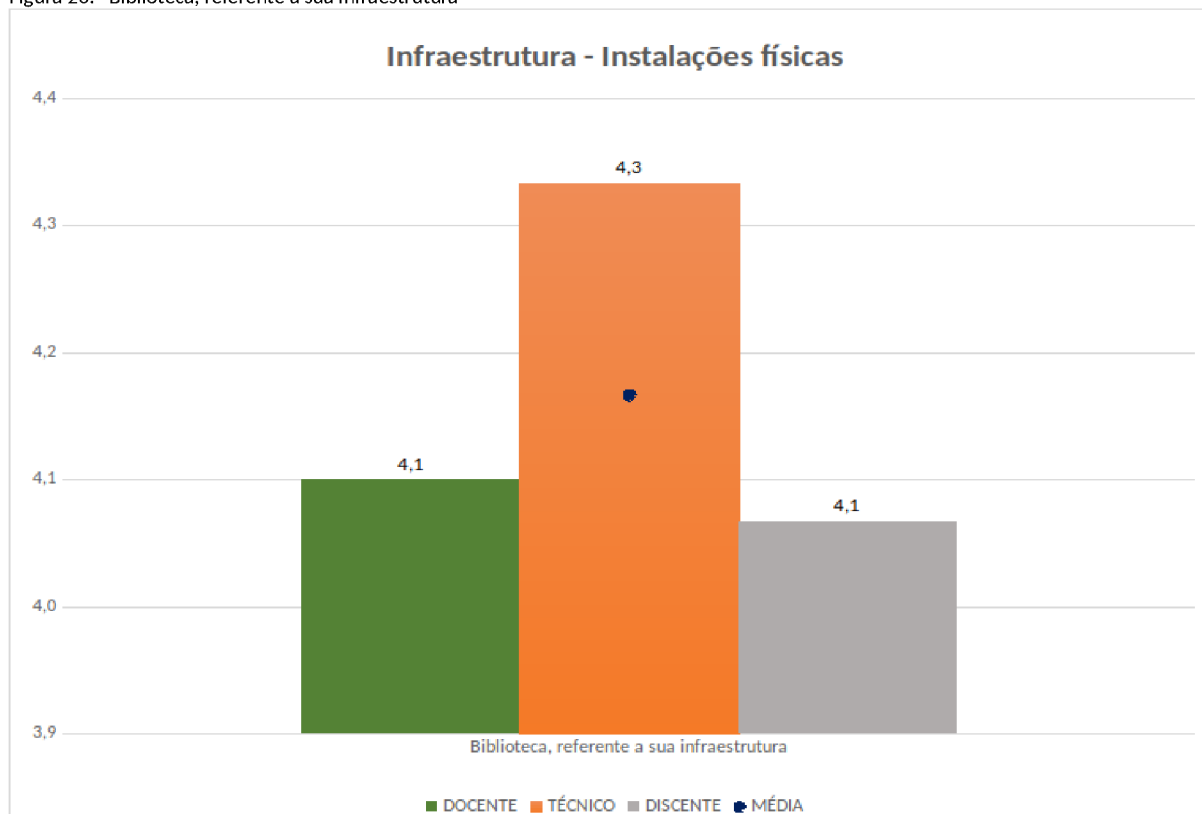
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Neste item, Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à Comissão Própria de Avaliação (Figura 22), a categoria dos técnicos-administrativos deu a maior avaliação, com 4,2, contrastando com a pontuação de 2,6 dada pelos docentes, que reflete uma insatisfação considerável. A média geral de 3,6 mostra uma avaliação razoavelmente positiva, embora a avaliação dos docentes tenha impactado negativamente.

Destaca-se neste quesito que o principal servidor responsável tem uma sala própria, e a CPA teve acesso aos recursos tecnológicos necessários à execução de suas atividades. Como implementação futura nesse tema, considera-se que o CAV deva criar um espaço específico para a CPA. Espera-se que, nos ciclos avaliativos futuros, seja possível superar as dificuldades enfrentadas neste tema, como, por exemplo, a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de espaço físico e de recursos.

7.1.9. Biblioteca, referente a sua infraestrutura

Figura 23: Biblioteca, referente à sua infraestrutura



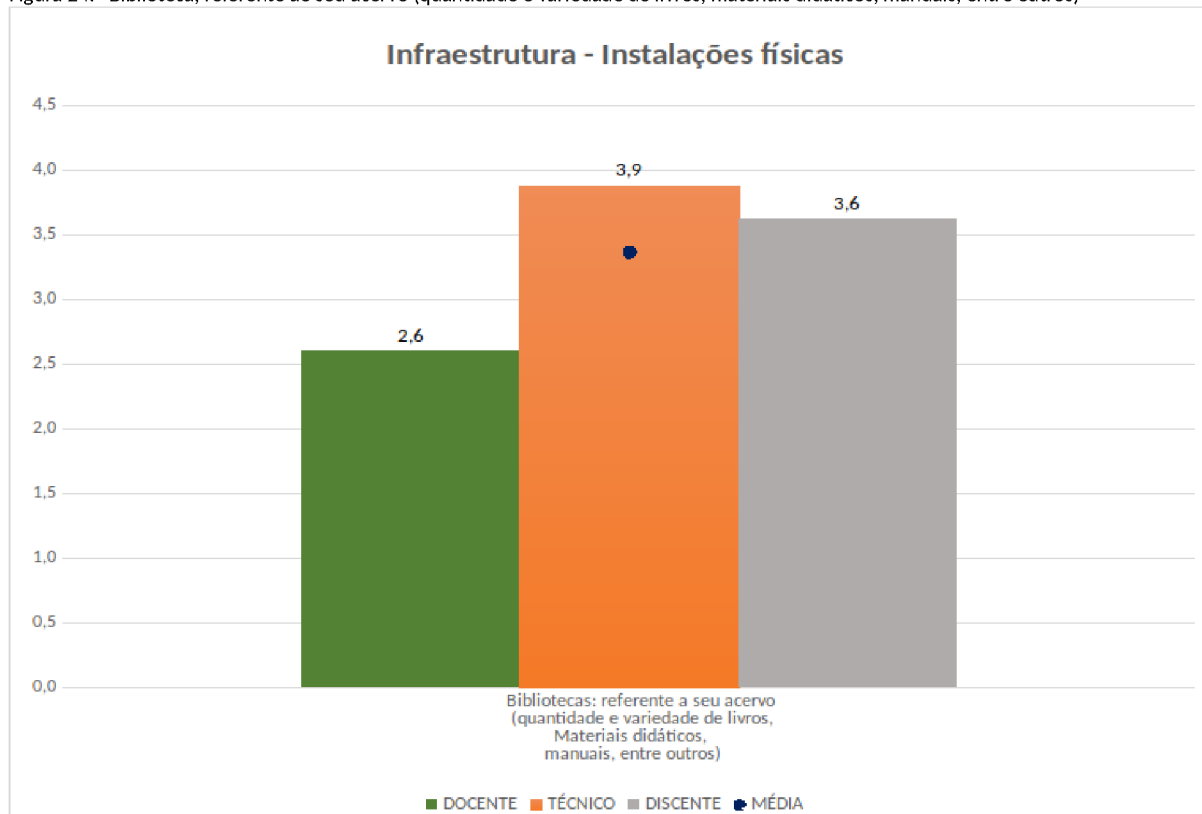
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

A biblioteca (Figura 23) obteve uma avaliação muito positiva por todas as categorias. Os técnicos-administrativos destacaram-se com a pontuação mais alta (4,3), seguidos pelos discentes e docentes com 4,1. A média geral de 4,2 reflete uma avaliação excelente da infraestrutura da biblioteca.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que recentemente inauguramos nossa biblioteca, embora ainda pequena. Reconhece-se, no entanto, a necessidade de avanços nesse sentido, como, por exemplo, aumentar o número de salas de estudo individuais. Um ponto importante a considerar com relação ao tema é a dificuldade, que espera-se seja superável, relacionada à falta de orçamento e à disponibilidade insuficiente de recursos.

7.1.10. Bibliotecas: referente a seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros)

Figura 24: Biblioteca, referente ao seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros)



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

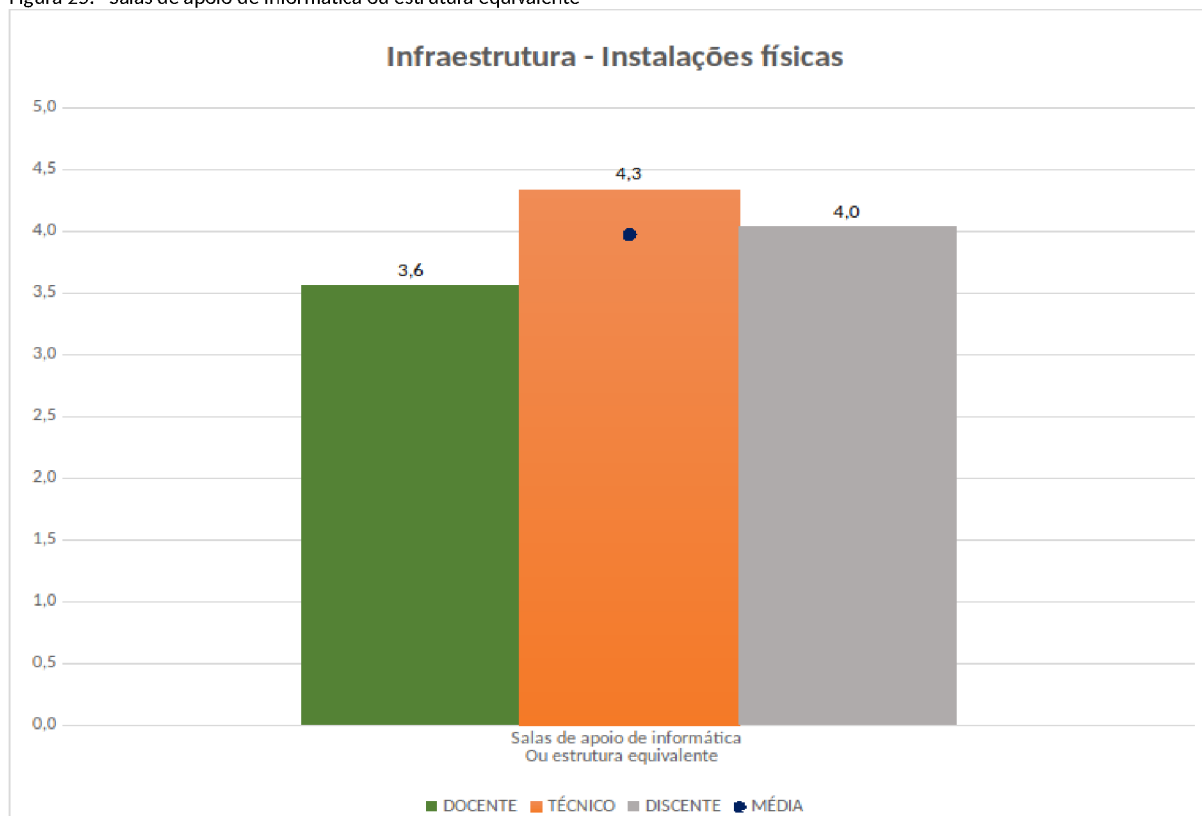
O acervo da biblioteca (Figura 24) teve uma avaliação mista. Os docentes avaliaram negativamente o item, com um índice de 2,6, enquanto os discentes e técnicos-administrativos deram notas mais altas (3,9 e 3,6, respectivamente). A

média geral de 3,4 indica que, embora haja uma avaliação positiva entre os técnicos e discentes, a avaliação dos docentes afetou a satisfação global.

Uma conquista do CAV durante este ciclo avaliativo a ser citada, relacionada ao tema em questão, foi a ampliação do número de publicações disponíveis na biblioteca. O CAV segue, porém, com desafios nesse sentido, a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como, por exemplo, aumentar ainda mais o número de exemplares disponíveis. É importante frisar, no entanto, que, em relação a esse quesito, o CAV está sujeito a restrições, as quais espera-se sejam superáveis no futuro, como a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de recursos.

7.1.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Figura 25: Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

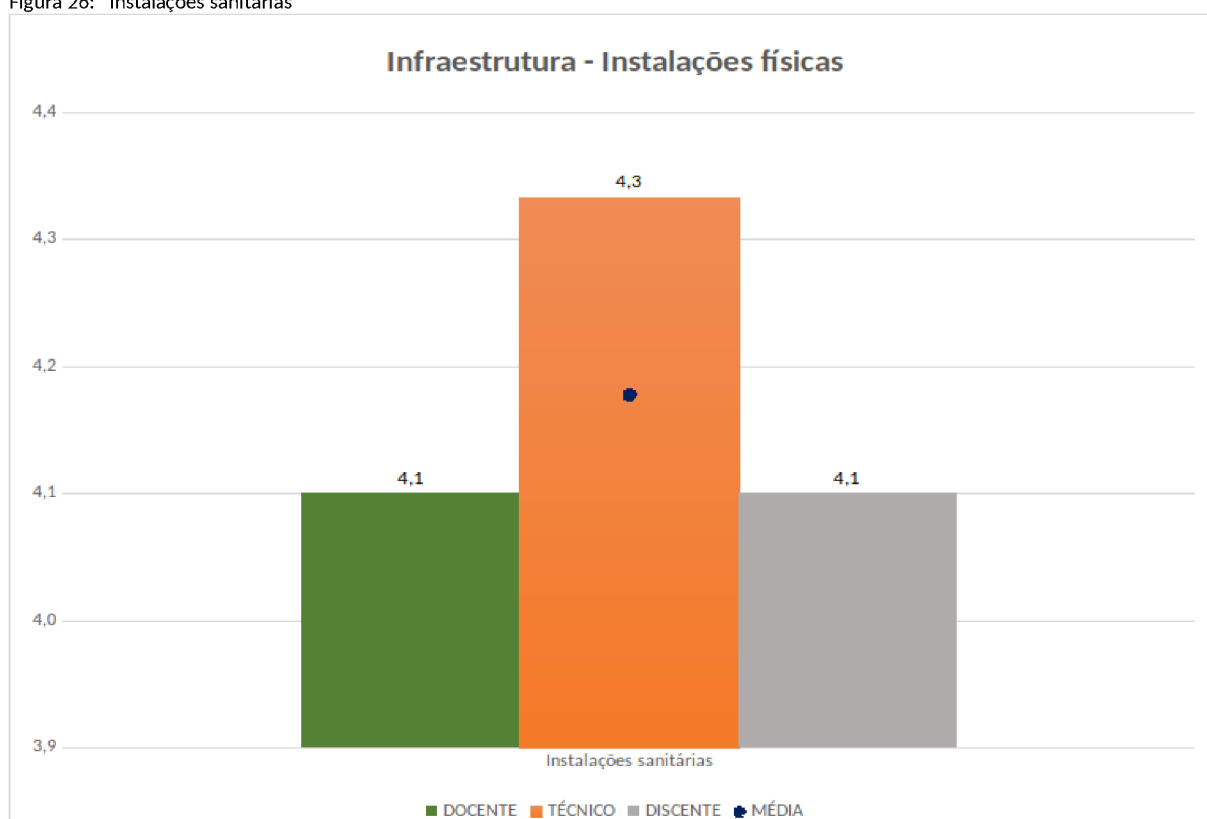
As salas de apoio de informática (Figura 25) receberam uma avaliação muito boa dos técnicos-administrativos, com 4,3. Os discentes e docentes deram notas de

4,0 e 3,6, respectivamente, resultando em uma média geral de 4,0. A avaliação foi positiva de maneira geral, destacando-se pela boa percepção dos técnicos-administrativos.

No que concerne a este tema, aponta-se o fato de que, no ciclo avaliativo a que se refere o presente relatório, houve ampliação do número de computadores disponíveis. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte disponibilizar equipamentos mais modernos, tais como notebooks, tablets e impressoras 3D. Um fator restritivo enfrentado neste quesito durante o ciclo, e que, no entanto, espera-se seja superável no futuro, foi a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de recursos.

7.1.12. Instalações sanitárias

Figura 26: Instalações sanitárias



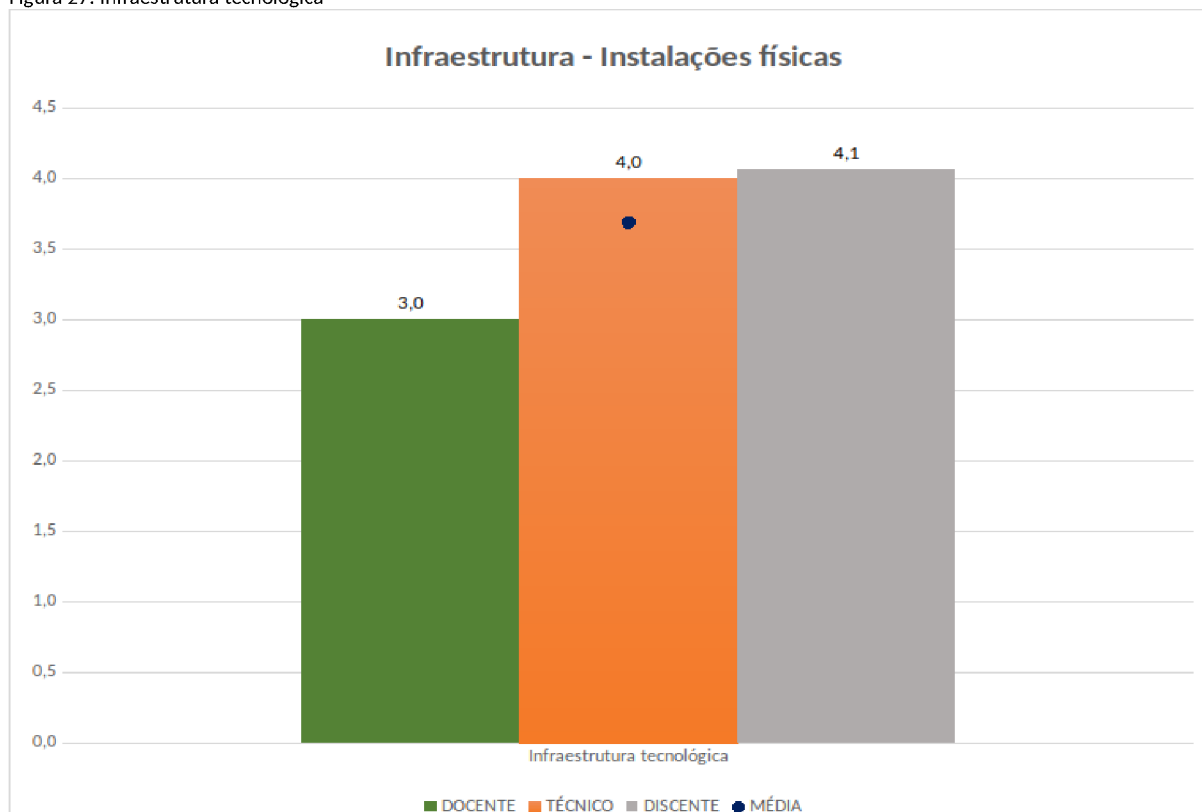
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

As instalações sanitárias (Figura 26) tiveram uma avaliação altamente positiva, com uma média geral de 4,2. Tanto os técnicos-administrativos quanto os discentes e docentes avaliaram este item de maneira satisfatória, com 4,3 e 4,1, respectivamente.

Destaca-se que a quantidade de instalações sanitárias se mostrou suficiente à dimensão da comunidade acadêmica em 2024. Porém, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, como a manutenção preventiva e corretiva dos banheiros de servidores e discentes. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de recursos.

7.1.13. Infraestrutura tecnológica

Figura 27: Infraestrutura tecnológica



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

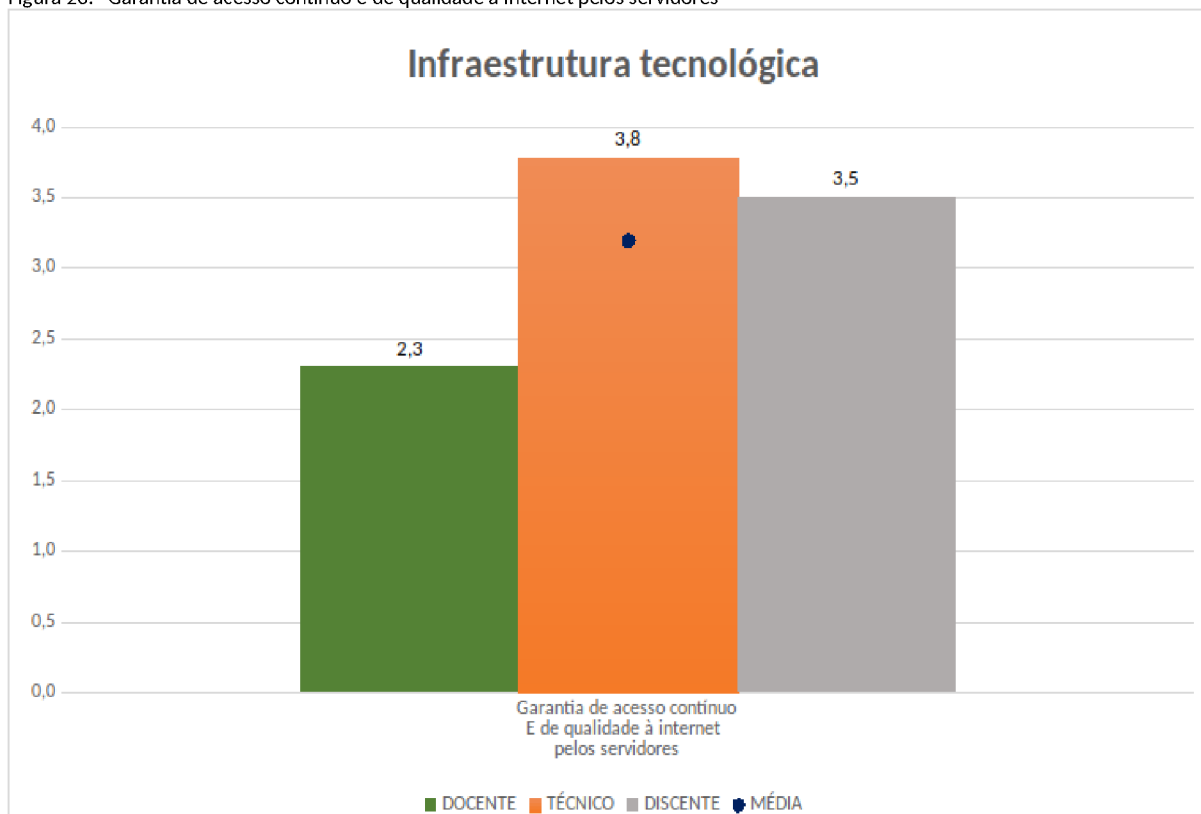
A infraestrutura tecnológica (Figura 27) foi avaliada de maneira mista, com os discentes atribuindo a maior pontuação (4,1) e os docentes a menor (3,0). A média geral de 3,7 indica que a avaliação foi razoavelmente positiva, mas com algumas áreas de insatisfação, principalmente por parte dos docentes.

Destaca-se que a aquisição de baterias para os nobreaks e a realização de manutenção preventiva em diversos equipamentos elétricos e eletrônicos do campus foram concretizadas. Porém, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, como a troca de máquinas e a melhoria do alcance e da qualidade do sinal de internet no campus. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, a falta de orçamento e a disponibilidade insuficiente de recursos.

7.2. Infraestrutura tecnológica

7.2.1. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores

Figura 28: Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores



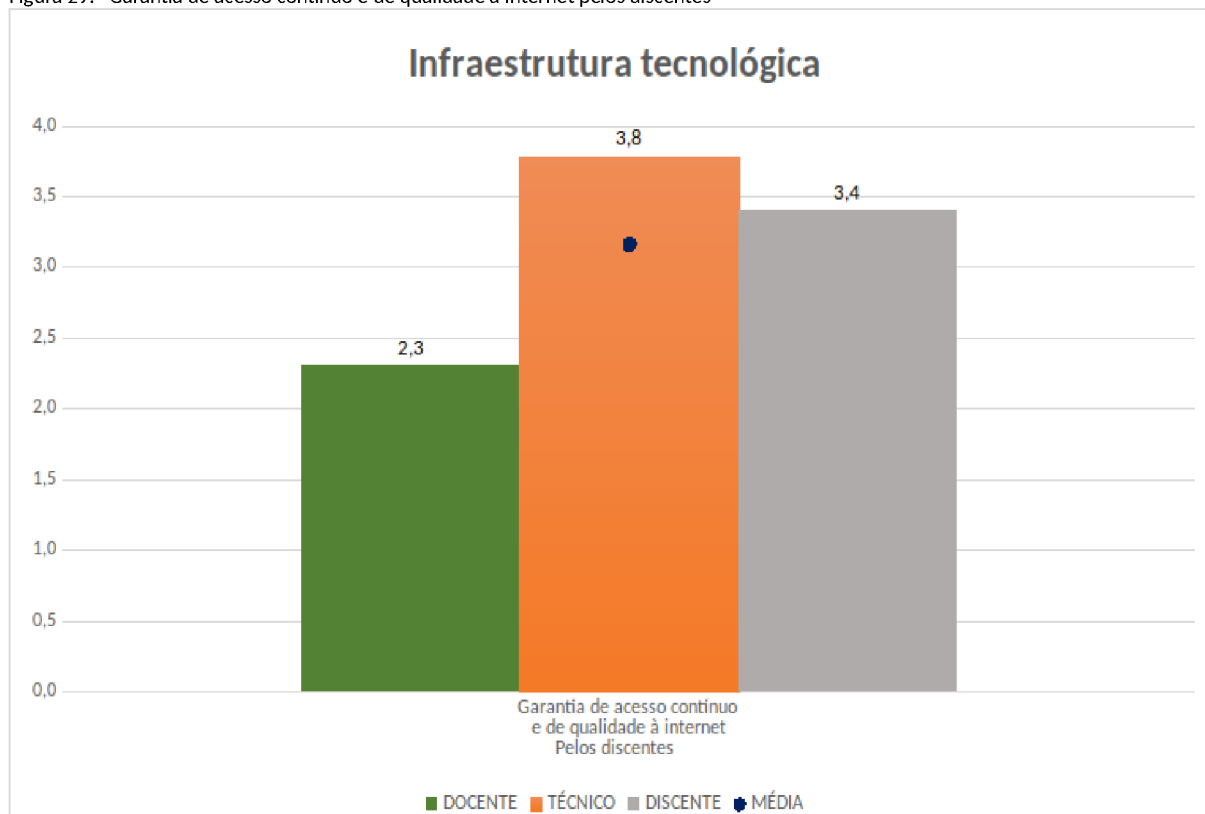
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Neste item avaliado, referente à garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores (Figura 28), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos técnicos-administrativos (3,8), seguido pelos discentes (3,5). Por outro lado, os docentes apresentaram o menor índice de satisfação (2,3), indicando uma percepção menos positiva desse aspecto. O Índice de Satisfação médio do quesito foi de 3,2, considerado regular.

Vale ressaltar que foi realizada a compra de switches para cabeamento em salas administrativas. Aponta-se como algo necessário a se fazer, em relação a esse aspecto, a melhoria da qualidade da internet no CAV. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, a falta de orçamento.

7.2.2. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes

Figura 29: Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

Sobre o aspecto garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes (Figura 29), observa-se um padrão semelhante ao do item anterior. Os técnicos-administrativos mais uma vez atribuíram a maior nota (3,8), enquanto os discentes registraram um índice de 3,4. Os docentes, no entanto, avaliaram esse quesito com um índice mais baixo (2,3), demonstrando um nível de insatisfação semelhante ao do acesso pelos servidores. A média geral do item foi de 3,2, também classificada como regular.

O Campus Avançado Vigia oferece acesso à internet por meio de wi-fi em seu espaço interno, disponível para a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) através de uma VLAN separada da rede institucional. A conectividade externa é assegurada por um enlace de fibra óptica de 100 Mbps, conectado à reitoria via RNP (Rede Nacional de Pesquisa), possibilitando o acesso aos serviços web institucionais hospedados nos servidores da DTI, além da navegação na internet por meio da reitoria.

Em caso de falha nesse enlace, o campus dispõe de uma alternativa de contingência, utilizando um enlace via satélite com velocidade entre 2 e 4 Mbps, por meio do projeto “Banda Larga nas Escolas”.

Em 2024, a infraestrutura de rede LAN do campus sofreu uma degradação em função de raio que atingiu a rede elétrica externa ao campus, provocando a queima imediata de 3 unidades de switches gerenciáveis e 1 unidade que teve a vida útil reduzida a poucos meses além do incidente. Foram necessárias adaptações com cabeamento para compensar a perda de importantes VLANS configuradas para o pavimento térreo, afetando a biblioteca e laboratório de informática.

Adicionalmente, é importante destacar que o acesso à internet dos Institutos e Universidades brasileiras é fornecido pela rede Ipê da RNP, estando sujeito a fatores externos ao campus. Dentre esses fatores, incluem-se instabilidades elétricas na região metropolitana de Belém (especialmente próximas à reitoria), questões relacionadas à ampliação da banda de saída, redundância, tráfego nacional da rede

Ipê, bem como limitações das operadoras disponíveis para contratação pela RNP na região e a agenda de implementações da própria.

Lamentavelmente, a rede de fibra ótica externa da operadora na região de Vigia tem sido afetada também por acidentes com veículos nas redondezas, levando a rupturas da fibra ótica externa. No entanto, há avanços a alcançar no âmbito interno do campus. O fato do Campus Avançado Vigia funcionar atualmente com suas instalações administrativas adaptadas a partir de salas de aula limita o acesso dos computadores ao uso de rede sem fio ou a infraestruturas de conexão paliativas. Adaptações amplas seriam necessárias para a conexão dos computadores administrativos via cabeamento de rede estruturado e de qualidade. Convém ressaltar, no entanto, que a dimensão de adaptações dessa natureza pode levar a uma descaracterização excessiva do projeto do bloco pedagógico. Deve-se pensar para instalações futuras o planejamento para construção de salas administrativas com a infraestrutura de rede cabeada inclusa no projeto de acordo com a demanda desses setores.

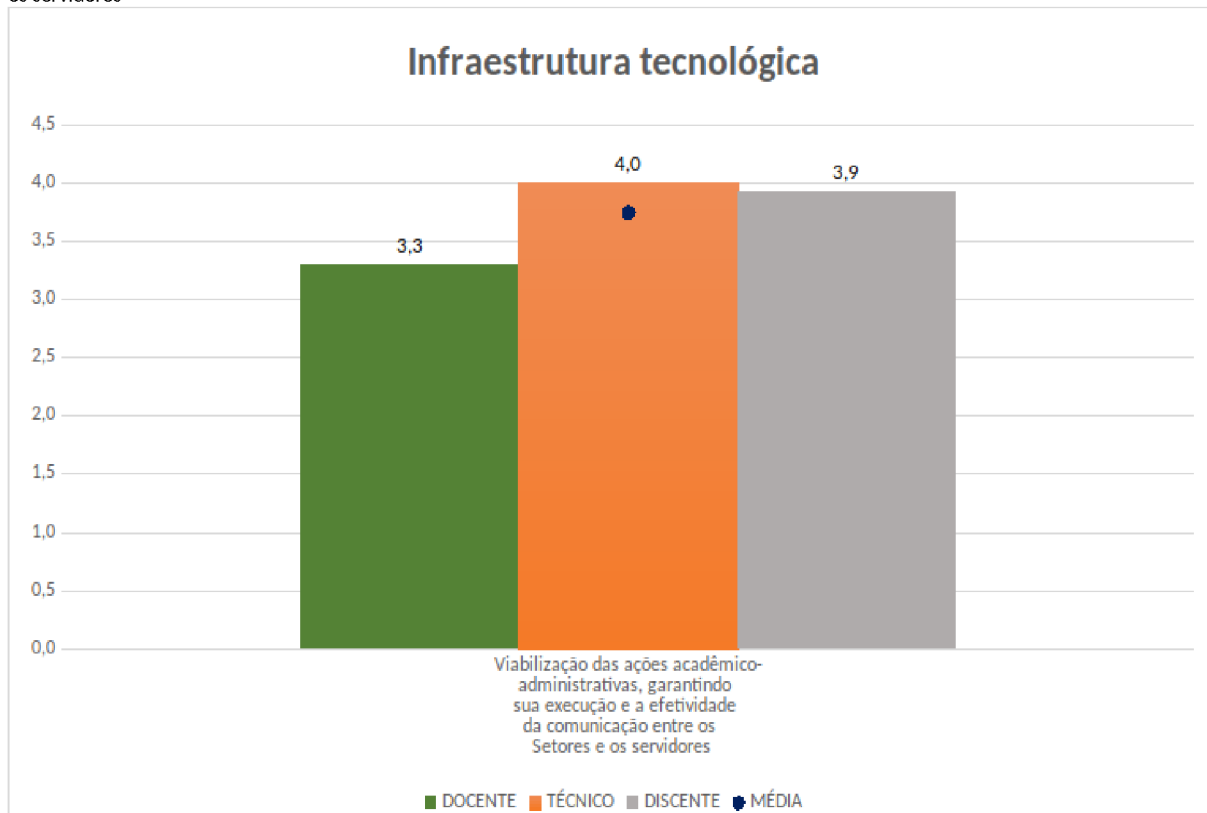
7.2.3. Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores

Referente ao quesito viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores (Figura 30), os técnicos-administrativos novamente apresentaram a maior satisfação (4,0), seguidos pelos discentes (3,9). Os docentes avaliaram este item com um índice de 3,3, levemente inferior às demais categorias. A média geral foi de 3,7, o que indica uma avaliação positiva, com destaque para a percepção favorável dos técnicos-administrativos e discentes.

Destaca-se que ações realizadas por qualquer servidor podem ser publicadas no site e nas redes sociais do campus. Porém, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, como a ampliação das ações de divulgação de

ações internas. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, a falta de orçamento e o quadro de pessoal técnico e docente reduzido.

Figura 30: Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

8. CONCEITO INSTITUCIONAL PARA O ANO 2024

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, o campus Avançado Vigia atingiu nota 4.1.

No Eixo 5 - Infraestrutura Física, o campus Avançado Vigia alcançou nota 3.6.

9. COMPARATIVO ENTRE OS ANOS ANTERIORES

9.1. EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS

9.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Tabela 2: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
1.1 Como você avalia o processo de autoavaliação institucional quanto à(s):	Sua eficácia como ferramenta para tomada de decisão da gestão.	3,52
	Sensibilização das categorias para a sua importância e seus resultados.	3,51
	Participação de sua categoria (docente, técnico ou discente).	3,55
	Efetividade e abrangência das perguntas dos questionários.	3,62
1.2 Como você avalia o relatório institucional quanto à(s):	Análises dos resultados.	3,79



INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
1.2 Como você avalia o relatório institucional quanto à(s):	Sua apropriação pela comunidade acadêmica.	3,47
1.2 Como você avalia o relatório institucional quanto à(s):	Publicação dos relatórios parciais e final.	3,74
	Relevância para atitudes inovadoras da gestão e comunidade acadêmica.	3,76
	NOTA DO EIXO:	3,62

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2022.

9.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Tabela 3: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
2.1 Como você avalia a missão, objetivos, metas e valores institucionais, referentes à(s):	Estrutura e conteúdo do PDI.	3,72
	Divulgação das informações contempladas no PDI.	3,28

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
2.1 Como você avalia a missão, objetivos, metas e valores institucionais, referentes à(s):	Relação existente entre as metas PDI com as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão no seu campus.	3,63
2.1 Como você avalia a missão, objetivos, metas e valores institucionais, referentes à(s):	Ações para concretização do PDI.	3,47
2.2 De acordo com o pdi, como você avalia coerência entre as ações previstas para:	As atividades de ensino de graduação existentes na instituição.	3,41
	As atividades de ensino de pós-graduação existentes na instituição.	3,92
2.3 Como você avalia a previsão do pdi para:	As políticas e práticas de pesquisa, extensão, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.	3,88
	As práticas acadêmicas desenvolvidas pelo Ifpa voltadas a produção de conhecimento.	3,91



INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
2.3 Como você avalia a previsão do pdi para:	A pesquisa e extensão no Ifpa e o retorno dos resultados para a comunidade.	3,92
2.4 Como você avalia o engajamento das políticas institucionais, presentes no pdi, voltadas à(s):	Valorização da diversidade.	3,82
2.4 Como você avalia o engajamento das políticas institucionais, presentes no pdi, voltadas à(s):	Valorização do meio ambiente.	3,89
	Valorização da memória e patrimônio cultural.	3,62
	Valorização da produção artística.	3,59
	Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	3,64
	Implementação das ações de afirmação e valorização humana e cultural nos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.	3,57

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
2.4 Como você avalia o engajamento das políticas institucionais, presentes no pdi, voltadas à(s):	Estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais de afirmação e valorização humana e cultural para a comunidade.	3,53
2.5 Como você avalia a relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no pdi, de acordo com a(s):	Atuação do Ifpa na melhoria das condições de vida da população.	3,69
2.5 Como você avalia a relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no pdi, de acordo com a(s):	Ações de inclusão.	3,66
	Ações empreendedorismo.	3,59
	Ações de desenvolvimento econômico e social.	3,53
2.6 Como você avalia a articulação entre o pdi e as políticas institucionais para:	A modalidade de ensino à distância.	1,00

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
2.6 Como você avalia a articulação entre o pdi e as políticas institucionais para:	A disponibilização de recursos tecnológicos institucionais necessários à implementação do projeto pedagógico dos cursos ead.	1,00
3.1 Como você avalia as ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social quanto a:	Sua contribuição dos cursos no desenvolvimento econômico e social da região.	3,72
	Seu desenvolvimento de políticas de ações afirmativas para ingresso.	3,75
3.1 Como você avalia as ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social quanto a:	Seu desenvolvimento de políticas de permanência e êxito dos discentes.	3,68
	Seu impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade.	3,77
	Seu estímulo do empreendedorismo na comunidade acadêmica.	3,74
	Sua promoção da inclusão de pessoas com deficiências e necessidades específicas.	3,63

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
3.1 Como você avalia as ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social quanto a:	Suas parcerias para atender as demandas da sociedade civil organizada (associações, cooperativas, ong's e etc.).	3,48
	Promove a atuação da instituição nos municípios da área de abrangência.	3,66
	NOTA DO EIXO:	3,29

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2022.

9.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Tabela 4: Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
1. Como você avalia a coerência entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas de ensino, considerando seu incentivo na atualização curricular regular e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, para os cursos de:	1.1. Graduação?	4,1
	1.2 Pós-graduação lato sensu (Especialização)?	4,2
	1.3 Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado)?	4,0
2. Como você avalia coerência das ações acadêmico-administrativas para o cumprimento das políticas estabelecidas voltadas ao (à):	2.1 Ensino e à Pesquisa?	4,2
	2.2. Extensão?	4,2
	2.3. Desenvolvimento artístico e cultural?	4,2

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
3. Como você avalia as ações acadêmico-administrativas no tocante ao (à):	3.1 Transparência de seus atos, com a sua divulgação nos meios acadêmicos?	4,4
	3.2 Oferta de programa de bolsas?	4,2
	3.3. Incentivo a participação e publicação de servidores em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	4,0
	3.4. Incentivo a participação e publicação de discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	4,1
4. Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Interna:	4.1. Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?	4,1
	4.2. Na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	4,1
5. Como você avalia a comunicação do IFPA com a comunidade Externa:	5.1. Na divulgação de oferta de cursos, de programas de extensão e de pesquisa?	4,1
	5.2. Na publicidade de seus documentos e acesso à informação, incluindo os resultados de sua avaliação interna e externa?	4,0
	NOTA DO EIXO:	4,1

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

9.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Tabela 5: Eixo 4 – Políticas de Gestão

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
1. Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.1 Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3,88
	1.2 Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	3,70
	1.3 Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	3,68

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
2. Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos-administrativos, que visam:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3,47
	2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	3,44
	2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	3,44
3. Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?	3,53
	3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?	3,55
	3.3 a escolha de seus membros?	3,56
	3.4 o respeito às suas decisões?	3,78
	3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	3,45
	3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	3,24
4. Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no pdi, para:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?	3,72
	4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	3,52



INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
4. Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no pdi, para:	4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?	3,53
	4.4 a viabilidade das metas traçadas?	3,34
5. Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	3,49
	5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?	3,49
	NOTA DO EIXO:	3,55

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

9.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Tabela 6: Eixo 5 – Infraestrutura Física

6. Como você avalia as condições, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados (quando couber), do (dos) (da (das)):	6.1. Instalações administrativas?	4,0
	6.2. Salas de aula?	4,3
	6.3. Auditório(s)?	4,1
	6.4. Sala de professores?	3,9
	6.5. Espaços para atendimento aos discentes?	3,7
	6.6. Espaços de convivência e de alimentação?	3,4
	6.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física?	3,8
	6.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação?	3,6
	6.9. Biblioteca, referente a sua infraestrutura?	4,2
	6.10. Bibliotecas: referente a seu acervo (quantidade e variedade de livros, materiais didáticos, manuais, entre outros)?	3,4
	6.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente?	4,0
	6.12. Instalações sanitárias?	4,2
	6.13. Infraestrutura tecnológica?	3,7
7. Como você avalia as condições de infraestrutura tecnológica, considerando os recursos tecnológicos de informação e comunicação no IFPA, para a:	7.1. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos servidores?	3,2
	7.2. Garantia de acesso contínuo e de qualidade à internet pelos discentes?	3,2
	7.3. Viabilização das ações acadêmico-administrativas, garantindo sua execução e a efetividade da comunicação entre os setores e os servidores?	3,7
	NOTA DO EIXO:	3,6

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2024.

9.2. EVOLUÇÃO DA NOTA DO IFPA ENTRE OS TRIÊNIOS 2024-2026 E ANTERIORES

A análise das notas nos diferentes eixos da pesquisa de autoavaliação ao longo dos três anos revela tendências específicas em diversos aspectos da gestão e desenvolvimento institucional do campus avaliado.

9.2.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (2022)

A pontuação no Eixo 1 foi, em média, 3,62. O processo de autoavaliação institucional, embora considerado eficaz, apresenta desafios na sensibilização e participação das categorias envolvidas, com as notas variando de 3,47 a 3,62. A avaliação do relatório institucional, por sua vez, apresenta um desempenho um pouco mais positivo, com a análise dos resultados recebendo a maior nota (3,79), embora a apropriação da comunidade acadêmica pelo relatório tenha sido um ponto a ser melhorado (3,47). Essas avaliações indicam que a instituição ainda enfrenta dificuldades em garantir uma participação plena e efetiva da comunidade acadêmica nos processos de avaliação e tomada de decisão.

9.2.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (2022)

Com uma média de 3,29, o Eixo 2 mostra variações nas avaliações da missão, objetivos e metas institucionais. A coerência entre o PDI e as políticas de ensino e pesquisa, por exemplo, foi avaliada de forma relativamente positiva, especialmente para a pós-graduação (3,92) e práticas de pesquisa e extensão (3,91). No entanto, áreas como a valorização da diversidade e o engajamento da comunidade acadêmica receberam avaliações mais baixas, o que aponta para um desafio contínuo no que diz respeito à implementação efetiva de políticas afirmativas e culturais no campus.

9.2.3. Eixo 4 – Políticas de Gestão (2023)

A média geral para o Eixo 4 foi de 3,55, refletindo uma avaliação moderada das políticas de gestão voltadas aos docentes, técnicos-administrativos e à gestão institucional. As políticas para docentes, especialmente no que tange à participação em eventos e qualificação acadêmica, tiveram notas mais altas (3,70 a 3,88), enquanto as políticas voltadas aos técnicos-administrativos foram mais críticas, com notas variando entre 3,44 e 3,47. A gestão orçamentária e a viabilidade das metas traçadas também apresentaram pontos de atenção, com uma das questões recebendo a nota mais baixa de 3,34, indicando a necessidade de maior clareza e eficiência no planejamento financeiro.

9.2.4. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (2024)

O Eixo 3 apresentou uma média superior, de 4,1, indicando um desempenho mais positivo nas políticas acadêmicas. As ações acadêmico-administrativas, incluindo a coerência das políticas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento artístico e cultural, foram amplamente avaliadas com notas entre 4,0 e 4,2, evidenciando uma aprovação significativa nessas áreas. A comunicação interna e externa da instituição também obteve boas avaliações, refletindo um esforço consistente para garantir transparência e acesso à informação.

9.2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física (2024)

Com a pontuação mais baixa, a média do Eixo 5 foi de 3,7, destacando áreas de infraestrutura física e tecnológica que ainda necessitam de melhorias. Embora instalações como salas de aula e auditórios tenham recebido boas avaliações (4,0 a 4,3), áreas como espaços de convivência e alimentação, laboratórios e infraestrutura tecnológica necessitam de mais investimentos, com notas mais baixas (3,4 a 3,8). Além disso, a avaliação da infraestrutura tecnológica, especialmente no que diz respeito à garantia de acesso contínuo à internet, obteve as menores pontuações

(3,2), sugerindo que a conectividade ainda é um desafio significativo para a instituição.

De forma geral, a análise das notas revela um panorama de melhorias graduais, mas também de áreas que requerem atenção constante. A gestão institucional e o desenvolvimento acadêmico foram geralmente bem avaliados, embora o desafio de engajamento e implementação das políticas afirmativas se mantenha presente. Por outro lado, a infraestrutura, especialmente no que se refere a questões tecnológicas, mostra um campo claro para ações corretivas, já que a qualidade e acessibilidade dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica estão aquém do esperado.

9.3. EVOLUÇÃO DA APROPRIAÇÃO ACADÊMICA

Entre os docentes, foram respondidas ao todo 300 questões, das quais 26 receberam a marcação "não sei opinar". Isso representa aproximadamente 8,7% do total de respostas fornecidas por esse grupo.

No caso dos técnicos-administrativos, considerando que cada um dos 9 participantes respondeu às 30 questões do questionário, o total de respostas dadas por esse grupo foi de 270. Dentre essas, 23 foram assinaladas como "não sei opinar", correspondendo a cerca de 8,5% do total.

Os discentes, que participaram em maior número, totalizaram 900 respostas. Entre essas, 64 foram marcadas como "não sei opinar", o que equivale a aproximadamente 7,1% das respostas desse grupo.

No conjunto de todos os participantes, considerando as 1470 questões respondidas, 113 tiveram a opção "não sei opinar" selecionada. Assim, no total da pesquisa, esse tipo de resposta corresponde a cerca de 7,7% das respostas fornecidas.

10. DEMANDAS CONTEMPLADAS DO RELATÓRIO ANTERIOR

Abaixo, ações alcançadas relativas ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, constante no relatório de 2023:

5.1. As políticas voltadas aos docentes do IFPA têm sido estruturadas de forma a atender aos seguintes pontos:

5.1.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Para esse objetivo, foi divulgado para toda a comunidade acadêmica o edital destinado à participação em eventos, permitindo que os servidores com produção científica a ser socializada se inscrevam e pleiteiem apoio financeiro.

5.1.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.

A participação em cursos é incentivada mediante o encaminhamento de demandas dos servidores à gestão do campus, que verifica a disponibilidade de recursos para cursos presenciais. No tocante à qualificação em nível de pós-graduação, o campus tem operado por meio dos editais de afastamento com o número máximo de servidores, permitindo que, ao retorno de um, haja demanda para o afastamento subsequente.

5.1.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.

Houve aumento na divulgação de ações de capacitação interna e externa por meio do site e das redes sociais do campus, com a expectativa de que a chegada de um profissional especializado venha a ampliar e aprimorar essas iniciativas.

5.2. As políticas voltadas aos técnicos-administrativos do IFPA seguem diretrizes similares:

5.2.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Também para esse grupo, foi divulgado o edital para participação em eventos, possibilitando que todos os servidores, inclusive os técnicos com produção científica a ser socializada, se inscrevam e pleiteiem apoio financeiro.

5.2.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.

A participação em cursos segue o mesmo mecanismo de encaminhamento das demandas à gestão do campus, que verifica a disponibilidade de recursos para cursos presenciais. Em relação à qualificação em nível de pós-graduação, o incentivo ocorre por meio da divulgação de editais específicos.

5.2.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.

A promoção dessas práticas também é contemplada pelas ações de divulgação implementadas pelo campus, contribuindo para a formação contínua dos técnicos-administrativos.

11. PROPOSIÇÕES DA CPA PARA MELHORIAS POR EIXO

Como sugestão para melhoria da apropriação dos relatórios de autoavaliação pelas gestões dos campi, poderíamos citar o estabelecimento de correlação, já na própria descrição dos temas, entre os temas pesquisados na avaliação institucional e os objetivos constantes no PDI, através dos códigos de cada objetivo. Tal

correlação já é utilizada largamente nos planos institucionais, como por exemplo, no Plano Anual de Metas (PAM).

11.1. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Expansão e Qualificação da Graduação

O campus tem avançado na construção do PPC de seu primeiro curso de graduação, mas ainda há desafios a superar. A ampliação da oferta de cursos deve levar em conta a realidade local, evitando projetos que demandem uma estrutura da qual o campus ainda não dispõe. O quadro reduzido de servidores exige que a expansão ocorra de forma gradual e planejada, priorizando cursos alinhados com as necessidades da região.

Especializações e Pós-Graduação

A oferta de especializações tem sido fortalecida, mas ainda há dificuldades no preenchimento de vagas e na conclusão de trabalhos acadêmicos. Para tornar esses cursos mais atrativos, é essencial um esforço conjunto na divulgação e no acompanhamento dos alunos. Além disso, a possibilidade de implantar uma pós-graduação *stricto sensu* deve ser vista como um objetivo a longo prazo, consolidando primeiro a graduação e garantindo público para essa modalidade.

Produção e Divulgação Científica

A participação em eventos científicos tem crescido, mas há espaço para melhorias. Para ampliar a produção acadêmica, é necessário buscar formas de incentivo que respeitem nossas limitações orçamentárias, como parcerias com outras instituições e programas de fomento acessíveis. A divulgação dos trabalhos precisa ser fortalecida, utilizando melhor os canais já disponíveis e explorando alternativas de baixo custo.

Extensão e Projetos Comunitários

A adesão a programas como Mulheres Mil e PRONATEC demonstra o compromisso do campus com a comunidade. Contudo, a execução de atividades de extensão enfrenta dificuldades devido à burocracia no repasse de recursos e à sobrecarga dos servidores. A busca por alternativas viáveis, como parcerias locais e editais específicos, pode ajudar a ampliar o impacto das ações sem comprometer o funcionamento interno do campus.

Cultura e Comunicação

As atividades artísticas e culturais são essenciais para a vida acadêmica, mas esbarram na falta de recursos e de profissionais especializados. Pequenos eventos internos e parcerias com a comunidade podem ser caminhos viáveis para manter a cultura viva no campus. Da mesma forma, a comunicação precisa ser aprimorada, mas considerando nossas limitações, um planejamento eficiente pode ajudar a alcançar um público maior sem demandar novos recursos.

Apoio Estudantil e Bolsas

Embora não haja um programa de bolsas específico, os auxílios existentes têm sido fundamentais para muitos estudantes. O campus deve continuar buscando formas de ampliar esse suporte dentro das suas possibilidades, reforçando a captação de recursos e otimizando a distribuição dos auxílios já disponíveis.

Divulgação e Relacionamento com a Comunidade

A divulgação das atividades acadêmicas tem crescido, mas ainda há dificuldades devido à falta de profissionais da área. Estratégias simples, como o fortalecimento do uso das redes sociais e maior engajamento dos próprios alunos na promoção do campus, podem ajudar a melhorar essa comunicação de forma realista e compatível com a realidade do campus.

11.2. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A construção de um bloco administrativo é uma demanda importante, mas que dependerá da viabilidade financeira.

A inauguração da biblioteca foi uma conquista relevante. Sugere-se como ponto de destaque a necessidade de ampliação do acervo.

Considerando um contexto de recursos limitados, as sugestões podem incluir o aprimoramento da acessibilidade com adequações, como rampas e sinalização tátil, além de otimizar os espaços existentes para melhor aproveitamento das salas e áreas comuns.

Também se sugere melhorias na climatização e ventilação. A manutenção predial deve focar em reparos essenciais para garantir a segurança e o funcionamento adequado das instalações.

Quanto à segurança, a ênfase está na iluminação eficiente e no fortalecimento da vigilância com medidas viáveis, como rondas frequentes. No eixo de tecnologia, a proposta é otimizar o uso da internet e equipamentos já disponíveis, garantindo o funcionamento mínimo necessário para atividades acadêmicas.

Pode-se considerar também uma gestão dos espaços com uso mais racional dos recursos, promovendo reutilização de materiais e soluções simples para organização e conforto.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diagnósticos apresentados no relatório foram elaborados com base nos roteiros autoavaliativos preenchidos pelos diversos setores do Instituto e nos dados coletados por meio de pesquisa junto a discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Dessa forma, os processos de avaliação possibilitam a reflexão sobre a realidade do Campus, visando identificar os aspectos positivos e propor

ações para mitigar ou solucionar os pontos considerados negativos. Além disso, permitem verificar a coerência entre as atividades planejadas e executadas pela instituição e as metas estabelecidas no PDI vigente.

Os questionários utilizados nas pesquisas de autoavaliação institucional devem ser constantemente aprimorados para ampliar a identificação de questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados. A avaliação é um processo que possibilita à instituição construir conhecimento sobre sua própria realidade, buscando a melhoria contínua da educação. Além de seu caráter cíclico, a avaliação interna sistematiza informações, analisa coletivamente o significado das realizações e define estratégias para a superação de desafios.

Ao longo deste período, observamos avanços significativos em diversas áreas, resultado do esforço coletivo de estudantes, professores e gestores. A ampliação da oferta de cursos e a criação de novos programas trouxeram impactos positivos para a comunidade acadêmica, assim como o aumento da participação em eventos e projetos de extensão. Essas conquistas refletem o compromisso contínuo da instituição em aprimorar sua estrutura e oferecer melhores oportunidades para a formação acadêmica e científica. No entanto, desafios importantes ainda precisam ser superados para garantir um crescimento sustentável.

A expansão da especialização representa um avanço importante, mas ainda há dificuldades a serem enfrentadas. A baixa ocupação de algumas turmas e os obstáculos encontrados pelos estudantes na conclusão de monografias e artigos acadêmicos apontam para a necessidade de um suporte mais estruturado. Além disso, a ausência de um programa de pós-graduação *stricto sensu* limita o potencial de pesquisa e inovação, indicando a importância de planejar essa iniciativa com bases acadêmicas sólidas.

No que diz respeito à produção científica, houve um crescimento notável, com maior participação em eventos e publicações relevantes. Entretanto, a escassez de recursos financeiros e a falta de profissionais técnicos e docentes especializados ainda dificultam uma expansão mais expressiva. Da mesma forma, os projetos de

extensão vêm se consolidando, mas encontram barreiras como orçamento reduzido e sobrecarga dos servidores, o que compromete sua continuidade e impacto.

A comunicação institucional também evoluiu, tanto no ambiente digital quanto nas interações presenciais. No entanto, ainda há desafios na ampliação do alcance das informações junto à comunidade externa. A falta de profissionais dedicados à área de comunicação limita a eficácia das estratégias de divulgação, reduzindo o impacto das ações institucionais.

A necessidade de novas salas de aula, a construção de um bloco administrativo e a modernização de auditórios e espaços de atendimento são demandas antigas. No entanto, as restrições orçamentárias impõem um ritmo mais lento para essas melhorias, exigindo planejamento estratégico para viabilizar essas transformações sem comprometer outras áreas essenciais.

O fortalecimento dos cursos de graduação, a consolidação da pesquisa acadêmica e a melhoria da infraestrutura serão fundamentais para garantir um desenvolvimento sólido e sustentável nos próximos anos.

Vale ressaltar aqui que a realização de pesquisas online com os discentes do Campus é particularmente afetada por limitação de acesso dos alunos a computadores com conexão à Internet na região de abrangência do campus, afetada por um cenário de exclusão digital típico das localidades do interior do Estado. Portanto, para que possam ser realizadas pesquisas utilizando esses recursos, é necessário que a CPA busque estratégias para uma maior adesão às mesmas, como o convite aos discentes para que respondam aos questionários fazendo uso da infraestrutura de acesso à Internet disponibilizada pelo Campus. Em suma, os resultados refletem a situação atual do Campus Avançado Vigia e suas fragilidades em relação às dimensões estabelecidas pelo SINAES.

A CPA do Campus Avançado Vigia aponta para a necessidade de reflexão para o fato de que o modelo avaliativo institucional que serviu de base para este relatório espelha as dimensões que podem ser melhor abordadas por um Campus,



ao passo que o Campus Avançado Vigia permaneceu, até 2024, no status de Campus Avançado, carecendo, portanto, de infraestrutura, orçamento e pessoal suficiente para atender em sua totalidade algumas das demandas apontadas pelos temas relacionados. Acrescente-se a isso o fato de que a percepção da comunidade discente é afetada pelo conhecimento da assimetria de infraestrutura entre os campi do IFPA, através de visitas e ações promovidas durante os cursos, e que as próprias perguntas da pesquisa online despertam o aluno para o que a unidade poderia oferecer caso operasse no nível de Campus. Acreditamos que essas expectativas impactam a avaliação discente.

13. REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância -
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>.

Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Institucional. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2024-2026. Ano de referência: 2024.